Dia Mundial da Luta contra o Cancro
4 de fevereiro
TRIDEC
Member of JOST World
Aposte na prevenção

BTF MOBILIÁRIO
BELMIRO TOMAZ E FILHO, LDA
MOBILIÁRIO & DECORAÇÃO
Rua Rainha Santa Isabel 18
3020-190 Eiras | Coimbra
Tlm. 918 639 275
belmirotomazfilho@gmail.com

Campeão das Províncias
DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 25 | N.º 1242 | 30 DE JANEIRO DE 2025 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com

OURIVESARIA Costa
COIMBRA
José da Costa, sócio n.º 1 do Sport Clube Conimbricense, felicita o seu clube pelo 115.º aniversário

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

HENRIQUE DOMINGUES UNIPESSOAL, LDA.
TLM. 919 269 265 | 911 029 591
REBOLIA - EGA - CONDEIXA
TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL:
CAPOTO · CANALIZAÇÕES · ELETRICIDADE · PINTURA · LIMPEZA DE TELHADOS · HIDROFUGAR E OUTROS...

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COIMBRA C.R.L.
COIMBRA
Av. Fernão de Magalhães, 87 | Coimbra
coopagricoimbra@sapo.pt | Telef.: 239 823 805
4 de fevereiro
Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
Previna-se!
LOJAS
Figueira da Foz 233 425 554
Taveiro 239 981 622
Maiorca 233 930 195
S. Silvestre 239 963 280
Tondela 232 813 360

ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA VAI PRODUZIR ENERGIA PARA CONSUMIR E VENDER

Na cobertura do Estádio Cidade de Coimbra vão ser instalados mais de 4.000 painéis fotovoltaicos, com uma potência de 1,9 MW que corresponde a quatro vezes mais energia do que a infra-estrutura desportiva necessita. Este investimento de 1,2 milhões de euros da empresa Cleanwatts, cria uma Comunidade de Energia Renovável com capacidade para fornecer electricidade a quatro bairros de habitação social na cidade, oferecendo a possibilidade de adesão a 230 famílias. Com esta iniciativa, Coimbra vai ter o primeiro "Estádio carbono positivo" do país. PÁGINA 2

Figueira da Foz no top mundial do ciclismo

PÁGINA 12

Apoio aos doentes, rastreio e inovação no tratamento são pilares na luta contra o cancro

O Dia Mundial de Luta Contra o Cancro foi instituído há 25 anos e assinala-se a 4 de Fevereiro, constituindo mais um momento para aumentar a consciencialização relativamente às doenças oncológicas e encorajar a sua prevenção, detecção precoce e tratamento adequado. O "Campeão" recolheu os testemunhos do voluntariado hospitalar do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e revela, também, o que está a fazer o IPO de Coimbra para assegurar aos seus doentes oncológicos os tratamentos mais inovadores, com evidência na sobrevivência e qualidade de vida. PÁGINAS 9 A 11

ENTREVISTA

Sport Clube Conimbricense vai fazer (dia 3) e comemorar (dia 8) 115 anos

José da Costa
sócio mais antigo
Zita Alexandre
presidente da Direcção

PÁGINA 7

PUBLICIDADE

2 e 3 de Fevereiro
SÃO BRÁS
EGA
2 de Fevereiro
10H00 - INÍCIO DA "FEIRA SEM REGRAS" E ABERTURA DO BAR D'OS UGAS
15H30 - TARDE MUSICAL COM: Fonte da Pipa
16H00 - PERNIL NO ESPETO
3 de Fevereiro
11H00 - MISSA EM HONRA DE SÃO BRÁS NA CAPELA DO ROSÁRIO
CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA DE EGA
CONDEIXA

GEOSEGURO
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.
RUA JOÃO DE RUÃO - EDIFÍCIO SOFIA - LOJA 49 R/C - 3000-229 COIMBRA
TELF.: 239 836 818 - FAX: 239 841 844 - WWW.GEOSEGURO.PT

Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades - IPSS -
CRECHE - CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO
ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
Associamo-nos a esta causa!
Rua da Junta - S. Paulo de Frades
3020-384 Coimbra
Telf.: 239 491 545 | Tlm.: 961 584 952
Email: ascrspf@sapo.pt

S. MARTINHO DO BISPO
RIBEIRA DE FRADES
O Executivo da União das Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades felicita o Grupo Recreativo "O Vigor da Mocidade" pelo seu 95.º aniversário

CASA BALTAZAR
chaves • fechaduras • cofres
4 de Fevereiro
Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
Prevenir é essencial, faça rastreios!
casabaltazar@casabaltazar.pt | www. casabaltazar.pt
SERVIÇOS URGENTES: 918 888 101
Sede • Rua Fernandes Tomás, 30 | 3000-167 Coimbra
Loja 1 • Rua Visconde da Luz, 59 | Tel. 239 822 447
Loja 2 • CoimbraShopping - Lj. 129 | Tel. 239 404 500
Loja 3 • Rua do Carmo, 92 | Tel. 239 842 210

A Baixa de Coimbra será decorada com 540 cartolas iluminadas, representando os cursos da Universidade e do Politécnico. A iniciativa "Colorir a Baixa com a Festa Universitária" visa valorizar a vida estudantil e dinamizar a zona. A instalação, orçada em 70 mil euros, ficará suspensa a três metros e meio de altura por motivos de segurança e iluminação. O projecto tem um prazo de execução de 120 dias.

PROJECTO ARRANCA NA PRIMAVERA E TERÁ DURAÇÃO DE QUATRO MESES

COIMBRA QUER TER O PRIMEIRO "ESTÁDIO CARBONO POSITIVO" DO PAÍS

*ANA CLARA**

A Cleanwatts e a Associação Académica de Coimbra (OAF) assinaram, recentemente, um contrato que cria uma Comunidade de Energia Renovável (CER) com base no Estádio Cidade de Coimbra.

Em conjunto com esta nova instalação, a empresa portuguesa e o clube de futebol já têm contratualizadas outras duas infra-estruturas desportivas: o Centro de Treinos Academia Briosa XXI e o Pavilhão Engenheiro Jorge Anjinho. Este projecto tem como objectivo impulsionar a transição energética de Coimbra, promovendo, ao mesmo tempo, a inclusão social e a sustentabilidade.

A instalação no Estádio Cidade de Coimbra terá uma potência de 1,9 MW, gerando quatro vezes mais energia do que consome e evitando a emissão de 680 toneladas de CO_2 anuais. Isto permitirá à OAF reduzir a sua tarifa de electricidade em mais de 30% em comparação com a tarifa actual. Esta comunidade terá capacidade para incluir mais de 1.700 membros e o seu raio de acção abrange quatro bairros de habitação social na cidade, oferecendo a possibilidade de adesão a 230 famílias residentes nestes bairros. Estas famílias terão acesso a tarifas de electricidade reduzidas, mais baixas do que as de mercado, traduzindo-se numa poupança potencial acumulada superior a 300 mil euros, caso se mantenham como membros ao longo da duração do projecto. Além das habitações, também há escolas, pavilhões desportivos e piscinas que poderão beneficiar da tarifa comunitária.

A Cleanwatts e a OAF contrataram ainda outras duas infra-estruturas desportivas: o Centro de Treinos Academia Briosa XXI e o Pavilhão Engenheiro Jorge Anjinho, que terão uma potência agregada de 400 kWp e poderão receber mais de 330 membros. Estas instalações evitarão a emissão de 155 toneladas de CO_2 por ano e, à semelhança do Estádio, irão gerar 400% mais energia do que consomem. Ao abrigo deste protocolo, a Academia de Treinos da Briosa conta com a instalação de equipamentos que tornam o seu consumo mais sustentável, como uma caldeira de biomassa já em funcionamento.

O "Campeão das Províncias" falou como os promotores do projecto e foi perceber quais as mais-valias da descarbonização e da transição energética que também arrepia caminho em Coimbra.

Maria João Benquerença, VP das Comunidades de Energia Renovável da Cleanwatts, explica que o projecto no Estádio Cidade de Coimbra consiste na criação de uma CER com uma capacidade instalada de 1,9 MW. "Vamos instalar a central fotovoltaica no Estádio, o que fará do edifício o cliente âncora, ou seja, produzirá energia a partir de fontes renováveis, tornando-se auto-suficiente durante o horário solar e disponibilizando o excedente a preços mais competitivos aos membros que se encontram no raio da comunidade estabelecido na legislação portuguesa".

Maria João Benquerença, das Comunidades de Energia Renovável da Cleanwatts que investe 1,2 milhões de euros

Os trabalhos para o início da instalação já começaram. No entanto, "este tipo de projectos exige um trabalho prévio de preparação que ainda leva algum tempo. Adicionalmente, estamos sempre dependentes dos licenciamentos e validações por parte das entidades competentes, pelo que é impossível garantir uma data. A nossa expectativa é arrancar a instalação na Primavera e que esta demore aproximadamente quatro meses".

A instalação de uma central fotovoltaica desta dimensão - apenas no Estádio - onde serão instalados mais de 4000 painéis fotovoltaicos, "traduz-se num investimento significativo". Segundo Maria João Benquerença a central está orçamentada em um milhão e duzentos mil euros e todo o investimento será responsabilidade da Cleanwatts, não havendo investimento por parte da OAF nem do Município de Coimbra, assegura Maria João Benquerença.

Impactos na transição energética

Tendo em conta a importância cada vez maior da transição energética, quais os impactos para a comunidade? À pergunta, a responsável é clara: "ao reduzir a pegada de carbono local e aumentar a utilização de fontes de energia renovável, o projecto terá impactos significativos na transição energética da cidade de Coimbra".

A nível ambiental, adianta, esta instalação vai produzir quatro vezes mais energia do que aquela que o Estádio consome o que permitirá evitar a emissão de 680 toneladas de CO_2 por ano. Do ponto de vista social, vai ter capacidade para integrar mais de 1.700 membros, incluindo 230 famílias de quatro bairros de habitação social, bem como escolas, pavilhões desportivos e piscinas na área de abrangência.

A Cleanwatts e a AAC-OAF contrataram também fazer uma comunidade energética no Centro de Treinos Academia Briosa XXI e no Pavilhão Eng. Jorge Anjinho

"Isto vai proporcionar tarifas de electricidade reduzidas para as famílias e instituições locais, através de um modelo energético mais inclusivo, descentralizado e eficiente. A democratização do mercado de energia está finalmente a acontecer e isso vai ter importantes impactos sociais, ambientais e económicos para todas as comunidades", afirma a responsável da Cleanwatts.

A produção excedente do Estádio Cidade de Coimbra é direccionada virtualmente para o consumo local. Podem aderir às comunidades todas as pessoas que residam até quatro quilómetros do local onde a central está instalada. A adesão é gratuita e não tem impacto no contrato com o fornecedor actual de energia, nem necessita de instalação de nenhum equipamento. Os membros manterão o seu fornecedor de energia para cobrir o consumo que a CER não possa suprir, como por exemplo, durante a noite.

Uma das vantagens das CER é o facto de os resultados se sentirem durante muito tempo na região, dada a duração deste tipo de projectos e a vida útil das centrais fotovoltaicas, que tem vindo a aumentar. "Assim que a instalação estiver concluída, e a OAF começar a consumir a energia produzida nessa instalação, enquanto aguarda o licenciamento que permite a partilha de energia com a comunidade, este consumo terá um forte impacto na redução dos custos mensais de energia do clube", estima a responsável.

"A cumprirem-se as nossas expectativas, contamos estar a fornecer energia à OAF e a toda a comunidade ainda este ano, sendo que os equipamentos têm uma vida útil de 40 anos durante os quais continuarão a gerar impacto social, económico e ambiental positivo", informa Benquerença.

Futebol: um exemplo para a sociedade

Rui Sá Frias, vice-presidente da OAF, considera que esta parceria irá tornar o Estádio Cidade de Coimbra "o primeiro Estádio carbono positivo do país, ou seja, o primeiro que evita mais emissões de dióxido de carbono do que as emissões que estão associadas à sua actividade corrente". Este facto só é possível, sublinha, com a criação da CER que irá permitir vender a energia eléctrica excedente aos membros da comunidade a um preço inferior ao do mercado. E não tem dúvidas de que este projecto impulsionará "a transição energética e o combate à pobreza energética que afecta cerca de 20% da população portuguesa".

Sobre a responsabilidade social, Rui Frias refere que "o futebol e os clubes, em virtude da sua exposição mediática, têm de ser um exemplo para a sociedade". A OAF, além do projecto no Estádio Cidade de Coimbra, tem também um projecto para o Pavilhão Jorge Anjinho e para a Academia Briosa XXI de instalação de painéis fotovoltaicos para redução do consumo energético, lembra. "Estes dois edifícios farão também parte da CER do Estádio Cidade de Coimbra. Na Academia Briosa XXI já temos em funcionamento, desde Março de 2024, uma caldeira a biomassa para aquecimento de águas quentes sanitárias, que substituiu as duas caldeiras a gás natural. Estamos também a estudar a instalação de carregadores para automóveis eléctricos no Pavilhão Jorge Anjinho, de forma a aumentar a oferta de carregadores eléctricos naquela zona da cidade", adianta.

A transição energética e o combate às alterações climáticas são dois desígnios da sociedade actual e a OAF, como maior instituição desportiva da região Centro, tem de ser um exemplo neste processo. Temos de liderar pelo exemplo e inspirar mais clubes, associações, municípios, empresas e particulares a utilizar energias renováveis nos seus edifícios.

Rui Frias diz que, com esta parceria, a OAF espera uma redução na factura para as famílias, edifícios municipais e empresas que aderiam à CER do Estádio Cidade de Coimbra, Pavilhão Jorge Anjinho e Academia Briosa XXI e uma redução nos custos operacionais dos edifícios que têm a seu cargo. "Esperamos também que o Estádio Cidade de Coimbra se continue a afirmar como o estádio municipal mais bem gerido de todos os construídos para o Euro 2004, o que só reforça o trabalho de excelência que a OAF tem feito".

(*) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

A Carta Educativa de Coimbra prevê a adaptação da escola n.º 2 de Taveiro para responder às necessidades do novo bairro municipal da Quinta das Bicas, com 268 fogos. O projecto, de 36 milhões de euros, é o maior investimento em habitação do concelho financiado pelo PRR e deverá estar concluído no Verão de 2026. O documento será debatido na próxima reunião do executivo camarário.

ACADEMIA DO BACALHAU DE COIMBRA SOLIDARIEDADE COM SABOR E ALEGRIA

Há encontros que transformam vidas. Desde a sua fundação oficial a 25 de Abril de 2003, a Academia do Bacalhau de Coimbra tem mostrado que ajudar o próximo pode ser tão simples quanto sentar-se à mesa, saborear uma boa refeição e brindar à amizade. Mais do que um grupo de confraternização, esta academia solidária tem sido um motor de apoio a instituições e pessoas que mais necessitam, unindo tradição, cultura e um forte espírito de cidadania.

Jantar da Academia do Bacalhau de Coimbra realizado no Centro de Dia de Taveiro

Uma história de amizade e compromisso

O embrião desta academia nasceu em Fevereiro de 2002, num encontro informal de dez amigos no Hotel D. Luís, em Coimbra. A ideia rapidamente ganhou forma e, com o apoio da Academia Madrinha de Aveiro, Coimbra tornou-se parte da rede mundial das Academias do Bacalhau. A sua inauguração, no Casino da Figueira da Foz, contou com a presença de mais de três centenas de compadres, vindos de diferentes partes do mundo, num evento onde a hospitalidade e a tradição se entrelaçaram.

Ao longo de mais de duas décadas, a Academia do Bacalhau de Coimbra tem mantido vivo o espírito da solidariedade, com encontros regulares onde a boa mesa e o convívio são o ponto de partida para algo maior: ajudar quem mais precisa. Através da angariação de fundos e de diversas iniciativas, a Academia tem apoiado inúmeras instituições locais, provando que um jantar pode ser mais do que um momento de lazer – pode ser um gesto de mudança.

Solidariedade que se sente à mesa

Sob a liderança dos novos órgãos sociais, presididos por Cândido Malva, a Academia reforça a sua missão de ampliar a rede de compadres e comadres e de estender o apoio a um número crescente de causas sociais. "Aqui, todos são bem-vindos", afirma o presidente. "É a oportunidade de ajudar quem mais precisa de uma forma simples, juntando-se numa confraternização onde não falta boa comida e animação".

Para além dos jantares solidários, a Academia organiza outras actividades, como leilões de beneficência, eventos culturais e iniciativas que promovem a cidadania activa. O objectivo é sempre o mesmo: gerar impacto positivo nas comunidades que serve, proporcionando apoio financeiro, mas também momentos de alegria e inclusão social. O espírito de partilha é o fio condutor destas acções, garantindo que os que mais precisam encontram uma rede de apoio genuína e eficaz.

E a tradição cresce. A rede global das Academias do Bacalhau não para de se expandir, e a 5 de Abril deste ano será inaugurada uma nova academia em Bucareste, com Aveiro como academia madrinha, tal como aconteceu com Coimbra. Este crescimento demonstra a vitalidade do movimento e a sua capacidade de adaptação aos tempos modernos, sem perder a essência da amizade e solidariedade que a define.

O termo "Compadre" não foi escolhido ao acaso. Em Portugal, é aquele que se escolhe como padrinho dos filhos, um amigo de confiança e proximidade. E é essa a essência da Academia do Bacalhau: criar laços, fortalecer amizades e, acima de tudo, fazer o bem. Os eventos são mais do que simples encontros gastronómicos, são celebrações de vida, onde se constroem relações duradouras e se reforça o compromisso com o bem-estar da comunidade.

Como fazer parte da Academia

A entrada na Academia do Bacalhau pode acontecer de duas formas: por convite de um compadre ou comadre, ou por autoproposta, bastando entrar em contacto com a Academia. O importante não é apenas gostar de um bom jantar, mas partilhar dos valores de amizade, solidariedade e compromisso com causas sociais. A participação activa é incentivada, pois quanto mais pessoas se envolvem, maior é o impacto gerado.

Actualmente, as Academias do Bacalhau estão espalhadas pelos cinco continentes, unindo comunidades de língua portuguesa em torno deste espírito de solidariedade. Em Portugal, existem 17 academias: Algarve, Aveiro, Coimbra, Costa do Estoril, Estremoz, Faial, Lisboa, Madeira, Minho, Porto, Porto Santo, Ribatejo, S. Miguel, Serra da Estrela, Setúbal, Terceira e Viseu. A sua presença global comprova que este modelo de confraternização e apoio ao próximo é eficaz e inspirador.

Celebrar a vida, ajudando

Cândido Malva destaca que o maior desafio da Academia é unir as pessoas em torno das causas que apoia. "Queremos mais pessoas, queremos que mais pessoas se identifiquem com as causas que apoiamos. Queremos atrair mais gente porque a união faz a força e os portugueses são boas bocas, mas também óptimos corações". Mais do que uma tertúlia gastronómica, a Academia do Bacalhau de Coimbra é um espaço onde se celebra o melhor da alma portuguesa: o prazer da partilha e da solidariedade.

Novas acções solidárias

No passado dia 8 de Janeiro, a Academia do Bacalhau de Coimbra realizou a primeira Tertúlia de 2025, desta vez no Restaurante Espaço Estádio, em Coimbra. O Lar de São Martinho – Obra do Padre Serra foi a instituição apoiada neste jantar. Conscientes de que foi um contributo importante para dar continuidade à satisfação das necessidades para a vida dos jovens que acolhem, a Academia visitou as suas instalações, onde foram enumeradas várias necessidades. Entre elas, dois exaustores e estendais para a roupa dos jovens. Com alegria, dois Compadres disponibilizaram-se para oferecer estes equipamentos, que já foram entregues.

O actual presidente defende uma maior proximidade com as instituições e, por isso, a Academia do Bacalhau de Coimbra visitou a Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência – Cavalo Azul, instituição que será apoiada na Tertúlia do próximo dia 5 de Fevereiro. O evento terá lugar às 20h00, nas instalações do Cavalo Azul, na Travessa da Rua do Olival, n.º 2, Várzea, Marco dos Pereiros. Para facilitar a organização e logística do jantar, a Academia solicita a confirmação de presença com a maior brevidade possível.

Porque, afinal, há poucas coisas tão portuguesas quanto sentar-se à mesa com amigos, rir, celebrar e, ao mesmo tempo, mudar vidas. E é precisamente isso que a Academia do Bacalhau de Coimbra faz há mais de 22 anos, reafirmando que a solidariedade pode ser uma experiência enriquecedora, onde o prazer de ajudar se alia ao gosto por uma boa refeição e uma excelente companhia.

VIGOR DA MOCIDADE COMEMORA 95 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL ATÉ MARÇO

No próximo dia 1 de Fevereiro, o Grupo Recreativo "O Vigor da Mocidade" assinala o seu 95.º aniversário, celebrando quase um século de história e dedicação à comunidade de Fala, em São Martinho do Bispo, Coimbra. A ocasião será marcada por uma série de eventos culturais, desportivos e sociais que se prolongarão até ao início de Março.

O dia do aniversário começa às 10h00 com uma arruada animada por gaiteiros, que percorrerá as ruas da localidade. Às 17h00, as celebrações concentram-se no Complexo Desportivo do Vigor da Mocidade com o "Sunset 95", uma tarde de convívio com comes e bebes, actuação de DJ e a entrega de prémios a sócios e figuras ligadas à história do clube. O momento alto será o corte do bolo às 20h00, acompanhado por um espectáculo de fogo-de-artifício.

Outras iniciativas em destaque incluem o Torneio de Sueca e Karaoke, que terá lugar no dia 7 de Fevereiro, às 22h00, no Complexo Desportivo; a Noite de Fados, marcada para 22 de Fevereiro, às 21h00, na sede cultural do clube; e o Jantar de Aniversário, a 1 de Março, com um welcome drink às 19h00 e início do jantar às 20h00. As inscrições para o jantar são limitadas e podem ser realizadas através dos números 910 240 784 ou 916 161 099.

Fundado a 1 de Fevereiro de 1930, "O Vigor da Mocidade" nasceu de uma iniciativa de jovens de Fala, inspirados por uma festa em honra de Nossa Senhora dos Remédios. Desde os primeiros tempos, a colectividade destacou-se como espaço de lazer e convívio, promovendo bailes, torneios de sueca, espectáculos de teatro e desporto.

A sua trajetória foi marcada por momentos de superação, como a recuperação da sede após um incêndio em 1953, e pela expansão das infra-estruturas, culminando na inauguração do Complexo Desportivo com piso sintético em 2006. Hoje, o clube acolhe actividades que vão do futebol à ginástica acrobática, natação e patinagem artística, mantendo-se fiel ao espírito ecléctico que o caracteriza.

Declarado Instituição de Utilidade Pública em 2001, o Vigor da Mocidade é uma referência na comunidade. Com um passado rico em histórias e conquistas, o clube olha para o futuro com a mesma energia e dedicação que o inspiraram há 95 anos.

As comemorações do aniversário são abertas ao público, convidando sócios, amigos e a comunidade a partilhar momentos de celebração e memória.

A Unidade Local de Saúde de Coimbra vai investir 876 mil euros em 2025 nos três Centros de Atendimento Clínico de Cantanhede, Oliveira do Hospital e Avelar. O financiamento visa reforçar a resposta descentralizada à doença aguda e garantir maior proximidade aos utentes. A ULS estima uma poupança de 1,54 milhões de euros face ao custo equivalente em urgências hospitalares.

ASCENSOR

A SUBIR

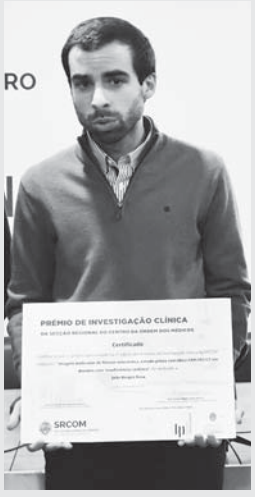
ISABEL CAPELOA GIL – A Reitora da Universidade Católica proferiu na semana passada uma Conferência (tema: Universidade: Saber é Esperança) que, pela sua clareza e aparente facilidade com que foi desenvolvida, reteve a concentração geral ao longo de quase hora e meia numa sala de cerca de 50 pessoas, ali levadas pelo prestígio da Conferencista e também pela profundidade do tema, neste entrelaçar, entreajuda até, entre o Saber que se ministra e aprende nas Universidades e o sentido da Esperança que é um dos mais fortes guiões que comanda a vida. Capeloa Gil é uma senhora pessoalmente muito discreta no desempenho das suas variadíssimas funções, assumidamente recatada mas de uma cultura verdadeiramente invulgar, reconhecida não apenas pelo cargo que exerce numa das mais prestigiadas - e extremamente exigente - Universidades portuguesas, de mérito reconhecido no mundo internacional e documentado pelas posições que vai ocupando nos rankings mundiais, mas também por ser considerada um dos valores mais sólidos não apenas no campo universitário mas também nesta preocupação que trespassa por muitos de nós, através desta angústia a que, a Conferencista tentou responder e atenuar, deixando em muitos dos que a ouviram o alívio de que mais estudando, mais aprendendo, mais sabendo, mais forte será a Esperança que nos anima e dá sentido à vida. A Reitora da Universidade Católica veio a convite, oportuno convite, do núcleo de Coimbra da ACEGES, a que preside o dr. Paulo Barradas. Refira-se que Capeloa Gil tem as suas origens em Mira, aqui a dois passos de Coimbra.

PEDRO NUNES SANTOS – Preso por ter cão, preso por ter gato. Agora que corrigiu em alguma medida o entendimento que tinha da imigração desordenada que se espraiou, com fome e sede, por alguns bairros de Lisboa, caíram-lhe em cima como se "fizesse o jogo da Direita", acusação muito em voga quando se quer desqualificar alguém. Quando o homem o que disse, ou quis dizer - se bem entendemos - é que imigração sim, se para trabalhar e respeitar as regras de convivência pacífica no país de destino. Tal como há muitos anos é exigido aos emigrantes portugueses quando a outras portas batem para melhorar a vida. Tudo muito simples se estivermos todos de boa-fé.

A DESCER

MIGUEL ARRUDA – O integrar órgãos políticos por onde passa o exercício da Soberania do Estado desperta um tal fascínio sobre certos aspirantes a pessoas importantes que lhes ofusca o olhar, dificulta ver as coisas com verdade, lhes distorce o rigor de análise, anula o civismo que tais funções exigem e pressupõem, chegando ao ponto de envergonhar a família e cobrirem-se de ridículo, eles próprios. Temos assistido, no país e no mundo, a vários casos destes, todos eles a comprovarem o quanto anda baixo o grau de exigência comportamental da cultura política contemporânea, seja para com os outros seja muitas vezes connosco próprios. O exemplo do deputado corrido pelo Chega por suspeitas, fortes suspeitas, de comportamentos socialmente inaceitáveis até no cidadão comum, eventualmente censuráveis sob o ponto de vista jurídico e político, é disso o último caso conhecido que o autor se presta a ser condenado, mas perder o cargo de deputado isso é que não. A Assembleia da República, sem culpa própria muitas vezes, presta-se a ceder espaço para que certas pessoas façam a mais ridícula das figuras. Só nos faltava agora termos um deputado lá atrás, na última fila de bancada, quase encostado à parede, facilmente exposto a todos os olhares que o identificarão como o tal que andaria a roubar malas nos aeroportos e foi apanhado com uma data delas escondidas em sua casa. Alguém sujeitar-se a isto, a este verdadeiro vexame em que todos os dias será olhado na Casa que mais respeitada deveria ser em termos cívicos, é o cúmulo da sem vergonha, do desrespeito pelo órgão a que pertence, pelo país e pelos eleitores que, quando o elegeram, terão visto nele outros dotes que não os de rapinar bens alheios, aproveitando a confusão em que se transformaram todos os aeroportos do mundo. O Chega encostou-o à parede. Era o mínimo que poderia fazer. Mas haja uma alma caridosa que o convença a ir para casa, se por outra razão não for que seja por respeito e protecção à família.

FIGURA DA SEMANA



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEDICINA, MAS NÃO APENAS, DEVE SER DAS COISAS MAIS GRATIFICANTES PARA A VIDA

Não fosse a investigação clínica e o avanço da Medicina seria bem mais lento, continuando provavelmente retida no campo da simples experimentação baseada no costume e práticas ancestrais, considerados como das mais fortes fontes do saber ao longo de sucessivas civilizações. Bem andam, pois, as instituições, médicas ou outras, que criam motivações e fomentam iniciativas para que os profissionais da Saúde, jovens ou menos jovens, médicos sobretudo mas também especialistas de outras áreas que com a medicina confinam, assim criando oportunidades para que a investigação clínica faça o seu caminho e a doença possa ser combatida, com maior ou menor êxito. De entre as múltiplas doenças que a medicina combate todos os dias estão as complicações do foro cardíaco, responsáveis por uma das maiores causas de morte de entre muitas outras que se lhes assemelham e muitas pessoas atingem. Sabe-se, sabemos todos, que o coração e o vasto complexo de órgãos que para ele ou com ele trabalham, são de elevado melindre terapêutico e não raras vezes nos surpreendem, muitas vezes de forma definitiva. Por isso, por esse grau de delicadeza que comporta em si, também pelo grau de dificuldade em lhe fazer frente e em tempo oportuno, a investigação clínica concentra nesta dimensão do corpo humano uma das suas maiores preocupações e, reconheça-se, com muito êxito. Muitas das maleitas deste foro têm hoje solução médica, seja resolvendo em definitivo seja atenuando o grau de gravidade. Estamos em crer que a investigação clínica em cardiologia tem sido das que mais e melhores soluções tem trazido à causa da Saúde, evitando que sejam causa de morte algumas disfuncionalidades que o eram até há poucos anos. Terão sido o melindre e delicadeza da doença cardíaca que levaram a que a Ordem dos Médicos tenha criado um prémio recente de investigação clínica em Cardiologia, entregue este ano pela primeira vez na semana passada a um jovem médico desta especialidade pela Secção Regional do Centro, sedeada em Coimbra, a que preside o dr. Teixeira Veríssimo, assim estimulando e motivando a investigação clínica em diferentes áreas da Medicina. Foi com uma muito esperançosa e profunda investigação, a pensar em doentes com insuficiência cardíaca, que o ainda jovem João Borges Rosa, cardiologista do Hospital da Universidade de Coimbra, ganhou e recebeu o prémio pecuniário agora entregue (12.500, não sendo muito dão sempre jeito), que, a par do reconhecimento pelos seus pares mais velhos e já credenciados, mas sobretudo pelo seu contributo no combate à doença cardíaca, será com certeza uma forte motivação para que o agora distinguido João Borges Rosa prossiga a caminho de uma carreira médica que seja útil para a comunidade e muito gratificante para si também. ***(Notícia na página 6)***

ANA FILOMENA AMARAL – A escritora que reside no concelho da Lousã está presente na Feira do Livro do Cairo, no Egito, para o lançamento em árabe do seu romance "O Diretor". O lançamento em árabe desta obra - a primeira da trilogia ambiental "Mãe Nossa", que tem traduções em mais de uma dezena de línguas decorreu ontem. A trilogia ambiental "Mãe Nossa" é dedicada à emergência climática, tendo a autora a convicção de que a palavra é uma arma e os que a usam devem com ela lutar por causas determinantes para o bem da Humanidade e do seu berço, a Terra.

PEDRO FERNANDES – O investigador do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI), no Porto, conseguiu um feito único e que mereceu a aprovação da Agência Espacial Europeia. Pedro Fernandes desenvolveu um reservatório de combustível para satélites, que consegue ser 20% mais barato do que os reservatórios de pressão. Além disso, este possibilita armazenar a mesma quantidade de combustível num espaço mais pequeno, adaptando-se a qualquer satélite. O produto ficou concluído em apenas nove meses e tornou-se pioneiro, já que, até agora, este conceito ainda não existia na indústria. O seu projecto pretende, assim, criar menores satélites para observação da terra, telecomunicações e meteorologia "com um maior volume interno útil". Com apenas 31 anos de idade, o investigador já se pode orgulhar de ter conquistado a Agência Espacial Europeia, já que, se tudo correr bem, o produto pode mesmo ser lançado para o espaço nos próximos três a cinco anos.

RAMALHO EANES – Assinalou, no sábado (25), 90 anos. Não fosse, por si só, a idade um marco na sua vida, o ex-Presidente da República foi ainda celebrado por se ter tornado consensual junto dos cidadãos ao longo do tempo. António Ramalho Eanes é, hoje, visto pela opinião pública como alguém que foi determinante na construção da democracia portuguesa. Foi, inclusive, ele o primeiro Presidente da República eleito democraticamente após o 25 de Abril. A propósito do seu 90.º aniversário, foram muitos os que recordaram o seu papel no país. O actual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, destacou "o homem que serviu e que continua a servir Portugal", referindo ainda que este colocou "o interesse nacional sempre em primeiro lugar". Já Aníbal Cavaco Silva, considerou que Eanes "é um homem de liberdade, a quem Portugal muito deve, em particular pela liderança do movimento que, em 25 de Novembro de 1975, afirmou Portugal como um país livre (...)".

JOÃO MARIA ANDRÉ – O filósofo e professor universitário vai lançar em Coimbra, no dia 5 de Fevereiro, às 18h00, um livro em que defende "caminhos de encontro", procurando demonstrar que a diferença não constitui ameaça. "A diferença não é em si uma ameaça. Pode ser vista como oportunidade para a potenciação, o enriquecimento e a complementaridade", afirma o autor de "Pelos caminhos de Hermes" numa sinopse, para explicar que esses caminhos "passam pela educação intercultural, pela hospitalidade, pelo diálogo e pela celebração festiva do mundo e da vida, como casa de todos, pessoas e povos, no respeito pela singularidade de cada um". Editada pela Grácio Editor, a obra aborda "a possibilidade de transformar a diferença e o conflito num diálogo que mobiliza simultaneamente o pensamento e a afectividade, as ideias e as emoções, a razão e a sensibilidade, à procura da concórdia", cabendo a sua apresentação, no Teatro da Cerca de São Bernardo, a António Sousa Ribeiro, Professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

ANTÓNIO PEDRO PITA – O Professor catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vai moderar uma conversa sobre o papel do sonho enquanto força transformadora, capaz de mobilizar novas possibilidades de emancipação colectiva. A iniciática realiza-se esta quinta-feira, às 18h00, na Oficina Municipal do Teatro, em Coimbra, e tem também a participação de Ana Biscaia, designer gráfica e ilustradora, Joana Ferrajão, actriz, dramaturga e escritora, e Maria Moura Baptista, enfermeira e produtora cultural. O encontro insere-se na programação paralela de Constantino, Guardador de Sonhos, nova criação do Teatrão inspirada na obra de Alves Redol.

A partir de 1 de Fevereiro, o sentido de circulação rodoviária no Hospital Pediátrico de Coimbra vai ser alterado. A entrada de todos os veículos passa a ser realizada pela antiga saída, com a excepção do acesso ao parque coberto que continua a ser efectuado como anteriormente.

MOSTRA DE COIMBRA JUNTA HUMOR E DOÇARIA NO CONVENTO SÃO FRANCISCO

A XIV edição da Mostra de Doçaria Conventual e Contemporânea de Coimbra ocorre nos dias 22 e 23 de Março no Convento São Francisco. Cerca de cinquenta expositores de todo o território nacional e arquipélagos, além de cidades geminadas com Coimbra, apresentarão as suas iguarias. Este ano, o evento traz como novidade o espectáculo de stand-up comedy "Aleixo Amigo - um show muito seu amigo ao vivo" com Bruno Aleixo, Bruno Nogueira e João Moreira, no dia 23 de Março, às 18h00, no Grande Auditório do Convento São Francisco. Os bilhetes variam entre 11 e 15 euros, com 40% de desconto para detentores do Cartão Amigo do CSF, disponíveis na bilheteira do Convento e na BOL. Para participar, envie as suas perguntas para brunoaleixo@rtp.pt.

COIMBRA ENTRE OS CONTEMPLADOS COM 9 MILHÕES PARA PROJECTOS AMBIENTAIS

O Ministério do Ambiente e da Energia anunciou um financiamento de mais de 9 milhões de euros para projectos de protecção da natureza, biodiversidade e adaptação às alterações climáticas em várias regiões do país. Entre os beneficiários está a Universidade de Coimbra, que, juntamente com outras entidades como o Instituto Superior de Agronomia e a Universidade Nova de Lisboa, desenvolverá iniciativas inovadoras nas suas áreas de investigação. O Fundo Ambiental destina 3,3 milhões ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas para projectos de biodiversidade, 2 milhões à Agência Portuguesa do Ambiente para gestão da seca e infra-estruturas, e 1,5 milhões ao município de Terras do Bouro para segurança e visitação florestal. Águeda também recebeu 700 mil euros para combater o jacinto-de-água. A ministra Maria da Graça Carvalho destacou o impacto positivo destas iniciativas, sublinhando o compromisso com a coesão territorial e a preservação de espécies emblemáticas, como o lince-ibérico.

COIMBRA PREPARA-SE PARA O LUNA FEST COM NOVIDADES NO CARTAZ

A terceira edição do Luna Fest, de 31 de Julho a 2 de Agosto na Praça da Canção, em Coimbra, reforça o seu cartaz com mais cinco nomes: os portugueses Táxi, os espanhóis Biznaga, os londrinos 999, os belgas Landrose e as norte-americanas The Darts. O festival, conhecido pela celebração do rock e da diversidade musical, promete três dias de intensidade com artistas de diferentes géneros e trajectórias. Entre os destaques, estão os Táxi, ícones dos anos 80, e os 999, pioneiros do punk britânico. Estes juntam-se a nomes já confirmados como Mão Morta e Marta Ren. Bilhetes à venda em FNAC, Worten, BOL.pt, CTT e na loja Lucky Lux.

GUIA DE LUGARES ICÓNICOS DA REGIÃO DE COIMBRA

"Descobrir a Região de Coimbra" foi o guia apresentado no cenário internacional do turismo na FITUR, que decorreu em Madrid (Espanha) até ao passado domingo. Mais do que um simples roteiro, este guia compacto e prático convida a uma imersão nos tesouros escondidos da diversificada Região de Coimbra, que vai do mar à serra. "Descobrir a Região de Coimbra" é um guia de viagem para quem anseia descobrir os encantos desta região. De monumentos carregados de história a paisagens naturais, passando por tradições culturais únicas, o guia oferece uma visão abrangente do melhor que a Região de Coimbra tem para oferecer. Passando pelos 19 municípios, o guia revela a diversidade de um território que abraça montanhas, rios e mar, presenteando os visitantes com paisagens extraordinárias e uma rica biodiversidade, num convite único para explorar a fauna e a flora distintivas que habitam este território. Com uma versão em espanhol, a presença na FITUR visou atrair turistas, capitalizando a proximidade geográfica e a facilidade de acesso à Região de Coimbra.

FACTO DA SEMANA

SE O PROBLEMA DE ESTACIONAMENTO EM COIMBRA SE RESOLVESSE COM MULTAS HÁ MUITO QUE TERIA SOLUÇÃO

As multas por estacionamento indevido em Coimbra quase terão duplicado nos últimos cinco anos, reconhecendo apesar disso o Executivo municipal que é preciso mais fiscalização para bem ordenar esse mesmo estacionamento. Vejam-se os números pelos talões de autuação passados pela polícia municipal: 2017 – 8.382; 2019 – 13.095; 21.612 em 2024. Entende a Câmara que apesar da fiscalização ter aumentado, há que aumentar ainda mais, agora recorrendo porventura a meios mais eficazes. As receitas das multas andaram na casa dos 295 mil euros em 2023, algo mais que os 281 mil previstas para 2024, cujas contas finais não estarão ainda definitivamente fechadas. São bem conhecidas estas duras realidades: 1) em Coimbra estaciona-se mal, há pouco rigor no cumprimento das regras, passa-se por cima das indicações sinalizadas, liga-se pouco quer ao incumprimento quer aos eventuais incómodos que se possam criar a terceiros; 2) Coimbra não tem espaços de estacionamento suficientes e ao longo dos anos não assumiu essa necessidade como estruturante para a qualidade de vida dos seus cidadãos, preferindo assumir uma cultura mais punitiva que investindo na solução do problema. Veja-se, a título de exemplo, o que se passa nas imediações do Hospital com os doentes que vêm de longe às consultas, muitas vezes em dificílimas condições de mobilidade e obrigados a esperar horas para serem atendidos. Vê-los chegar aos carros mais tarde e depararem com o papel da multa depois de uma manhã de sacrifício dentro do hospital, é às vezes uma dor de alma que mexe com a sensibilidade de muita gente. Se aquelas realidades são facilmente reconhecidas e existem desde há muitos anos, quase fazendo parte da matriz da cidade, é de todo justo reconhecer que nos últimos anos Coimbra tem sido cruxificadamente sacrificada por causa das obras. Sacrificada na mobilidade e sacrificada no estacionamento. É uma urbe virada do avesso, com obras em todo o lado, umas imperativas outras mal ajustadas no calendário, feitas sem cuidar o suficiente das necessidades das pessoas em se deslocarem. Talvez tivesse sido possível coordenar o tempo de algumas dessas obras de forma a que o sacrifício não fosse tão grande. Talvez esta situação fosse de molde a haver mais tolerância no estacionamento. Mais tolerância, porventura mais sensibilidade para com quem precisa de trabalhar. Talvez uma compreensão idêntica à que têm tido os cidadãos de Coimbra que, apesar de tantas dificuldades e já há bastante tempo, têm sido tolerantes e compreensivos, sendo poucas as manifestações de discordância, menores ainda as de protesto. Em termos gerais as obras foram compreendidas (apesar dos tratos de polé que o assunto Metro mereceu ao longo dos anos), e se algo há a destacar é muito mais o civismo da cidade que o respeito pelos seus habitantes. Sem por em causa a necessidade de ordenar o estacionamento, talvez Coimbra – e agora obras à parte – deva encarar esta sua natural dificuldade de espaço disponível para encontrar soluções adequadas, acabando com certos métodos censuráveis, como aqueles de que se queixam por exemplo os moradores na Portela que compraram as suas habitações com suficientes espaços disponíveis para zonas arborizadas, parques de algum lazer lúdico, algum estacionamento também, e quando se apercebem já há novas construções em lugares inicialmente não previstos para esse efeito. A respectiva Comissão de Moradores ainda há dias trouxe esse assunto à liça. Coimbra tem de se debruçar seriamente sobre esta questão do estacionamento. Foi por não se sentir suficientemente sensibilizada para esta questão que deu cabo do comércio na Baixa, escancarando as portas da cidade aos grandes Centros de Investimento estrangeiro (que leva muito mais do que deixa ficar) e estrangulando o coração citadino. A Baixa morreu por causa disso e vive hoje muito mais da saudade e da cultura do que do seu dinamismo comercial e residencial. A falta de jeito para encontrar soluções nota-se de igual modo no Hospital, onde só para o pessoal que nele trabalha seriam precisos o dobro dos locais disponíveis, assunto que tem vindo a gerar grande desconforto entre muitos dos funcionários. Durante anos falou-se de construir ali um silo em altura e resolver o problema dessa maneira. Qual silo, qual carapuça. Esgotados que sejam os espaços ainda existentes para novas estruturas de ensino e hospitalares, lá se vai o Pólo 3 e Coimbra continuará a plantar o seu campus universitário e hospitalar por aqui e por ali, já que política de visão futura não faz parte da nossa matriz de cidade.

IGREJA MATRIZ DE SÃO MARTINHO DO BISPO RECEBE O CONCERTO "A HISTÓRIA DA GUITARRA"

No próximo dia 31 de Janeiro, às 21h00, a Igreja Matriz de São Martinho do Bispo acolherá um concerto intitulado "A História da Guitarra". O evento promete uma viagem sonora através das diferentes épocas e estilos que marcaram a evolução deste instrumento. O guitarrista venezuelano Rágner Tovar será o responsável pela interpretação de um vasto repertório, que abrange desde as origens da guitarra até as suas mais recentes manifestações contemporâneas. O programa incluirá peças de música clássica, flamenco, bossa nova e outros estilos, destacando a versatilidade e o impacto cultural do instrumento ao longo dos séculos. Este concerto é de entrada livre, estando aberto a toda a comunidade, embora sujeito à lotação do espaço.

INSTITUTO MIGUEL TORGA PROMOVE JANTAR SOBRE "ASSÉDIOS"

Esta quinta-feira, dia 30, o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e o Clube de Tiro e Sport de Coimbra organizam um jantar-conferência dedicado ao tema "Assédio(s)". Esta iniciativa visa proporcionar um espaço para a partilha de ideias e reflexão sobre este assunto actual e relevante. O evento, com início às 19h30, nas instalações do Clube de Tiro e Sport de Coimbra, tem como oradora convidada Daniela Sofia Neto, docente e investigadora da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). "Garanta o seu lugar neste encontro único que alia conhecimento, debate e gastronomia, e participe numa conversa aberta e desafiante sobre um tema tão actual e polémico", referem os promotores, convidando para a iniciativa cujo jantar tem um custo de 30 euros por pessoa.

OBRAS DO METROBUS ALTERAM TRÂNSITO ENTRE A PORTAGEM E COIMBRA-A

A circulação rodoviária na Avenida Emídio Navarro, entre a Estação Nova e o Largo da Portagem, em Coimbra, está alterada desde ontem, quarta-feira, e durante cerca de um mês. Trata-se da continuidade dos trabalhos de construção do troço urbano Alto de São João - Portagem do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), a cargo da Infraestruturas de Portugal (IP). Durante este período serão executados trabalhos na faixa de rodoviária junto aos edifícios, pelo que a circulação rodoviária no sentido Portagem - Estação Nova será realizada pelo canal do MetroBus. No sentido contrário, a circulação manter-se-á como está. Estão reservadas zonas de paragem de ambulâncias, transportes públicos e cargas e descargas. Os circuitos pedonais mantêm-se inalterados, sendo a intervenção apenas na zona viária. Os trabalhos programados para este troço compreendem: Ligação da rede de saneamento; Ligação da rede de telecomunicações; Execução e ligação de sarjetas; Demolição do pavimento existente; Pavimentação; Execução de lancis; Integração urbana.

Astrónomos descobriram um exoplaneta com potencial para albergar vida. O HD 20794 d, a 20 anos-luz da Terra, situa-se na zona habitável da sua estrela, permitindo a existência de água líquida. A investigação, com participação portuguesa, foi publicada na Astronomy & Astrophysics e representa um avanço na busca por vida no Universo.

INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA CARDIOLOGIA PREMIADA PELOS MÉDICOS DO CENTRO

O cardiologista João Borges Rosa é o vencedor da primeira edição do Prémio de Investigação Clínica da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM).

João Borges Rosa, que trabalha na Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, foi premiado enquanto autor de uma investigação intitulada "Imagem molecular de fibrose miocárdica: estudo-piloto com 68Ga-FAPI PET/CT em doentes com insuficiência cardíaca".

O médico do Serviço de Cardiologia do ex-Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), cujo trabalho foi seleccionado entre 18 projectos apresentados ao concurso, recebeu um prémio pecuniário no valor de 12.500 euros.

"Este prémio representa um grande impulso para o projecto que eu e a minha equipa desenvolvemos no Serviço de Cardiologia da ULS de Coimbra", afirmou João Borges Rosa, de 31 anos, ao receber a distinção, na sexta-feira.

O especialista lembrou que, actualmente, a insuficiência cardíaca afecta cerca de 10% das pessoas com mais de 70 anos. "Continua a haver margem para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e diminuir a mortalidade", acrescentou.

Miguel Castelo-Branco, João Borges Rosa, Manuel Teixeira Veríssimo e Miguel Castelo-Branco Craveiro Sousa

O prémio visa "estimular e valorizar a actividade científica dos médicos" inscritos na Secção Regional da Ordem dos Médicos, "em particular os que se encontrem nas fases iniciais da carreira médica".

O galardão será atribuído de dois em dois anos, constituindo "um importante marco da Ordem dos Médicos do Centro que, com esta iniciativa, junta as escolas médicas da região e institutos de ciências médicas no apoio à investigação e ao desenvolvimento da Medicina em Portugal".

A cerimónia incluiu uma conferência sobre a necessidade de "uma abordagem integrativa" na investigação médica, proferida pelo Professor Ramon Juanatey, director do Serviço de Cardiologia do Hospital Clínico Universitário de Santiago de Compostela, em Espanha, tendo cabido a moderação ao Professor universitário Lino Gonçalves, director do Serviço de Cardiologia da ULS de Coimbra.

O Prémio de Investigação da SRCOM foi lançado ao abrigo de uma parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) e o Departamento de Ciências Médicas da Universidade da Beira Interior (UBI).

Na sessão, intervieram ainda o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, o coordenador do Gabinete de Investigação e Divulgação Científica da SRCOM, Miguel Castelo-Branco, e o presidente do Departamento de Ciências Médicas da UBI, Miguel Castelo-Branco de Sousa.

FERRAMENTA ENSINA COMUNICAÇÃO EMPÁTICA NA SAÚDE COM CRIANÇAS

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) apresentou um dispositivo pedagógico que, utilizando o vídeo 360º como ferramenta de aprendizagem por simulação, vai ensinar estudantes e profissionais da saúde a comunicarem com empatia com crianças e adolescentes.

O mecanismo foi concebido para estudantes de enfermagem, medicina e psicologia, mas também para profissionais, para desenvolverem competências de comunicação empática com crianças e adolescentes em contexto de cuidados de saúde, revelou a ESEnfC.

Através desta plataforma de 'e-learning', os estudantes treinam habilidades de comunicação a partir de cenários gravados e construídos de forma colaborativa com cuidadores, crianças e pais, tendo como foco principal de atenção as especificidades dos mais pequenos (idade, desenvolvimento psicomotor e cognitivo).

O novo dispositivo pedagógico é resultado de um projecto europeu, cofinanciado pela União Europeia (programa Erasmus +).

O Simucare-Immersion "centra-se numa ferramenta de simulação pouco descrita e estudada, o vídeo 360º", mas que "é particularmente adequada para envolver os alunos em situações profissionais próximas da realidade, possibilitando uma experiência que permitirá desenvolver habilidades comunicacionais verbais e não verbais, como a postura, empatia, assertividade e reflexividade", referiu o investigador que coordena a participação da ESEnfC nesta iniciativa, Luís Batalha.

Para o professor, especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, o projecto segue "a tendência de os cuidados em saúde integrarem o paciente nas suas equipas" e "de, no ensino superior, se envolver o paciente como parceiro na investigação e na co-construção de actividades de aprendizagem".

Este é um envolvimento que "irá melhorar a saúde das populações e criar ambientes de ensino mais humanistas", concluiu o também investigador da ESEnfC.

O projecto "Simucare-Immersion", que agora termina, foi liderado pelo Departamento Paramédico da Haute Ecole Libre Mosane (Bélgica) e contou com a parceria da ESEnfC, Faculdade de Medicina da Universidade Côte D'Azur (França), Faculdade de Psicologia, Fonoaudiologia e Ciências da Educação da Universidade de Liège (Bélgica) e da Universidade de Medicina e Farmácia Iuliu Hatieganu ClujNapoca (Roménia).

SAÚDE

CRIADO EM COIMBRA GRUPO PARA ESTUDAR ENCEFALITE

Investigadores da Universidade de Coimbra (UC) criaram um grupo de estudos para impulsionar o conhecimento e o tratamento de encefalites, numa iniciativa que vai reunir cientistas, profissionais de saúde e pessoas diagnosticadas com a doença. Intitulada "Grupo de Estudos em Neuroimunologia e Encefalites" (GENIE), esta associação informal pretende avançar com a investigação nesta área e melhorar os cuidados de saúde, em particular para a encefalite autoimune. "O objectivo principal do GENIE é disseminar informação sobre estas doenças que só recentemente foram reconhecidas e, portanto, são ainda desconhecidas por grande parte da população e mesmo por alguns profissionais de saúde e investigadores que eventualmente podem estar interessados a trabalhar nesta área", revelou a coordenadora do GENIE, Ester Coutinho. A encefalite é uma doença neurológica que resulta na inflamação do tecido cerebral, e tem causas diversas, como infecções, ou em associação com tumores em outros órgãos do corpo humano. "Estima-se que cerca de 100 pessoas são diagnosticadas com encefalite autoimune todos os anos em Portugal, embora a realidade portuguesa não esteja ainda bem estudada", afirmou a também investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC e do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia.

CIENTISTAS DESCOBREM ORIGEM E POSSÍVEL TERAPIA PARA O CANCRO DA PELE MAIS COMUM

Um estudo internacional, liderado por uma cientista da Fundação Champalimaud, revelou mecanismos de formação e progressão do carcinoma basocelular, o cancro de pele mais comum em humanos. Publicado na *Cell Discovery*, o estudo identificou o gene Survivina como essencial para a transformação de lesões pré-neoplásicas em tumores invasivos. Embora já estudada noutros tipos de cancro, esta é a primeira vez que a Survivina é ligada ao início deste carcinoma. Os investigadores testaram inibidores da Survivina, que mostraram eficácia em eliminar lesões pré-neoplásicas em modelos animais, sugerindo potenciais terapias tópicas para prevenir a progressão do tumor. A descoberta abre caminho para novos tratamentos menos invasivos e com menos efeitos secundários.

GOVERNO DÁ NOVA ORIENTAÇÃO AO PLANO DE ENVELHECIMENTO ACTIVO

O médico António Maia Gonçalves é o novo coordenador do Plano de Acção do Envelhecimento Activo e Saudável 2023-2026, substituindo Nuno Marques. O Governo, através de um despacho publicado em Diário da República, destaca a necessidade de uma nova orientação para o plano, que integrará a Estratégia para a Longevidade em desenvolvimento. A reavaliação do plano visa torná-lo mais abrangente e holístico, focando no envelhecimento com saúde. António Maia Gonçalves é especialista em Medicina Interna e doutorado em Bioética, e actualmente coordena a Unidade de Cuidados Intensivos na Casa de Saúde da Boavista, no Porto.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA DOUTORAMENTO EM NEUROCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Universidade de Coimbra acaba de lançar o novo programa doutoral em Neurociências Integrativas (idpIN), com inscrições abertas até 14 de Fevereiro. Destinado a estudantes e investigadores das áreas de biologia, ciências biomédicas, engenharia e psicologia, o curso visa formar neurocientistas com uma abordagem interdisciplinar de excelência. Coordenado por Ana Luísa Carvalho e Cristina Márquez, o doutoramento abrange temas desde os níveis moleculares até o comportamento e computação, preparando os alunos para desafios emergentes na área. Além disso, o programa conta com uma forte componente translacional, envolvendo investigadores e médicos para aplicar os conhecimentos adquiridos na prática.

Portugal alcançou um novo recorde na produção de energia renovável, com 10.845 MW gerados em 27 de Janeiro. A REN anunciou que, em 2025, 72% do consumo de electricidade foi abastecido por fontes limpas, destacando a energia eólica (34%) e hídrica (28%). A produção a gás natural representou 14%, com o saldo importador também em 14%. O recorde anterior foi de 10.434 MW, registado em Março de 2024.

SPORT CLUBE CONIMBRICENSE: 115 ANOS DE HISTÓRIA, CONQUISTAS E UM FUTURO RISONHO PELA FRENTE

LINO VINHAL
JOANA ALVIM

Na cidade de Coimbra há histórias que transcendem o tempo, unindo gerações em torno de um património comum. Uma dessas histórias é a do Sport Clube Conimbricense (SCC), que celebra, a 3 de Fevereiro, o seu 115.º aniversário. Fundado em 1910, o clube é um marco desportivo e cultural da Baixa da cidade. Para compreender melhor a trajectória desta instituição, o Campeão das Províncias conversou com Zita Alexandre, presidente do clube, e José da Costa, sócio mais antigo e guardião da sua memória.

O SCC nasceu em 1910, numa Coimbra que respirava inovação e dinamismo. José da Costa recorda as primeiras décadas com um brilho no olhar: "O clube começou junto ao caminho-de-ferro, ao pé da ponte. Naquela altura, tinha futebol, basquetebol e até luta livre. Foi pioneiro em tantas modalidades que era impossível não nos apaixonarmos".

A história desportiva do clube foi marcada por momentos gloriosos, como a conquista do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Basquetebol, um feito que José da Costa relembra com orgulho. "Este foi um marco não só para o clube, mas também para o desporto nacional. Mostrámos que o Conimbricense era uma força a ter em conta".

Mas a evolução não foi isenta de desafios. "O campo de futebol do Arnado deu lugar ao espaço da Palmeira graças ao empenho de sócios como Arlindo Mariano. Ali, nasceu um ringue que se transformou num pavilhão multifuncional. Hoje, continua a ser o coração das nossas actividades", conta José da Costa.

Uma ligação emocional com Coimbra

A relação entre o SCC e a cidade é intrínseca. José da Costa, que entrou para o clube ainda jovem, partilhou como essa ligação se formou: "Na Baixa, onde cresci e trabalhei, respirava-se o espírito do Conimbricense. Os meus patrões eram sócios e campeões e era inevitável envolver-me. Fiz-me sócio por acaso, mas fiquei por paixão".

Essa paixão reflecte-se na vida quotidiana do clube. "O nosso pavilhão é um espaço de vida e de comunidade. Das 9h00 até à noite, há sempre actividades. Temos um ginásio acessível a todos os sócios, por valores simbólicos, e continuamos a promover o desporto como um veículo de inclusão e bem-estar", explica Zita Alexandre.

A envolvência com o clube estendia-se para além do desporto. "Os bailes que organizávamos eram verdadeiros acontecimentos. Realizavam-se na Almedina ou no pavilhão e reuniam a fina flor de Coimbra. Eram momentos de convívio e de reforço dos laços comunitários, com música, dança e muita alegria", acrescenta José da Costa, recordando com carinho os eventos sociais que marcaram uma época.

Mas o Sport era, acima de tudo, um espaço onde o esforço colectivo transformava sonhos em realidade. "O primeiro pavilhão de Coimbra foi construído com o nosso suor. Não havia subsídios europeus, nem grandes apoios financeiros. Cada tijolo representava o trabalho e a dedicação de todos nós", enfatiza José da Costa.

Zita Alexandre, presidente desde Março, reforça a importância do associativismo para manter o clube vivo. "As lideranças de hoje enfrentam vários desafios, mas tudo vale a pena quando vemos o impacto positivo na comunidade. O nosso objectivo é preservar a história do clube e garantir que continue a ser um espaço de inclusão e celebração".

José da Costa e Zita Alexandre

A sala museu, recentemente inaugurada, é um testemunho deste esforço. "Foi um trabalho árduo, mas conseguimos resgatar objectos e documentos históricos que estavam esquecidos em caixas ou a caminho do lixo. Hoje, esse espaço conta um pouco da história do Sport e da cidade", explica Zita Alexendre, agradecendo a todos os que contribuíram para este projecto.

José da Costa também destacou a homenagem a Jorge Manuel Mendes, figura emblemática do clube. "Foi mais do que merecida. Dedicaram-lhe a sala de troféus, um reconhecimento justo pelo impacto que teve no Sport. É importante lembrar aqueles que ajudaram a construir esta história".

Zita Alexandre destaca a relevância do clube no contexto actual. "Reabrimos o Bar 1910, um espaço pequeno, mas simbólico. É mais um ponto de encontro para os associados e uma forma de manter viva a chama do Sport. Não é apenas sobre o passado, mas também sobre construir um futuro onde o clube continue a ser uma referência".

José da Costa reflecte sobre a essência do associativismo. "O clube fica, mesmo quando as pessoas passam. Por isso, nunca deixei de ser sócio de nada. São estas instituições que carregam as memórias de uma cidade e moldam a sua identidade".

Trabalho social: o coração do Sport Clube

Mais do que um clube desportivo, o Sport Clube Conimbricense tem sido uma âncora para muitas crianças e famílias da cidade. A escolinha de futsal é um exemplo inspirador deste trabalho, recebendo dezenas de crianças, muitas delas oriundas de famílias vulneráveis. Cerca de 75% dos jovens não pagam qualquer mensalidade, uma decisão consciente da Direcção para garantir que todos tenham acesso ao desporto e aos seus benefícios.

"Temos crianças que aguardam ansiosamente pelo dia do treino, não só para praticar desporto, mas também para receber carinho, atenção e, muitas vezes, uma refeição", partilhou Zita Alexandre. Durante os treinos, às terças e sextas-feiras, e nos jogos aos sábados, as crianças têm acesso a um ambiente acolhedor, onde são acompanhadas em todas as dimensões: desportiva, social e escolar. "Quando percebemos que algo não está bem, ligamos aos pais para entender o que se passa. Queremos garantir que todas têm o apoio necessário para prosperar", acrescentou.

Desporto adaptado e inclusão

Outra área de destaque é o desporto adaptado, que reflecte a visão inclusiva do clube. Com uma equipa diversa e multicultural, composta por atletas de várias nacionalidades, o Sport Clube Conimbricense promove um ambiente de união e partilha. Além disso, o clube mantém uma preocupação constante em melhorar as condições de treino e as infra-estruturas, mesmo enfrentando dificuldades financeiras.

"Recentemente comprámos três novas máquinas para o ginásio, mas tivemos de parcelar o pagamento, porque não temos liquidez suficiente", explicou a presidente, reconhecendo os desafios de manter uma instituição como o Sport, mas enaltecendo o esforço colectivo e o apoio da comunidade, como o da União de Freguesias de Coimbra, que tem sido fundamental.

A preservação do histórico edifício na Baixa de Coimbra é outro ponto sensível. Com um orçamento de 15 mil euros necessário para a recuperação do chão, o clube apela à colaboração de empresas e cidadãos que possam contribuir. "Qualquer ajuda, por menor que seja, é valiosa. Juntos, conseguimos alcançar muito mais", destacou a presidente.

Os sócios também podem usufruir de várias vantagens em parcerias com estabelecimentos locais, como restaurantes e ópticas, fortalecendo a ligação entre o clube e o comércio tradicional da Baixa.

Com uma história rica e um papel fundamental na vida de muitos conimbricenses, o SCC é mais do que uma instituição desportiva; é uma segunda casa para quem lá entra. "Um dos jovens disse-me recentemente que sou como uma mãe para ele. Isso toca o coração e reforça a nossa missão", partilhou Zita Alexandre.

A celebração do aniversário será um momento especial para honrar este legado e reforçar os laços com a comunidade. Todos são bem-vindos, seja para participar no jantar, assistir às actuações culturais ou simplesmente apoiar esta histórica instituição.

Olhar para o futuro

Com uma história tão rica, o SCC Conimbricense encara o futuro com responsabilidade e ambição. "O nosso desafio é manter a relevância e continuar a formar atletas e cidadãos. Queremos ser uma referência, tanto no desporto como no impacto social", afirma Zita Alexandre.

José da Costa partilha este optimismo: "O que me orgulha não são apenas os troféus, mas a persistência do clube em manter-se fiel às suas raízes. Tenho a certeza de que o Conimbricense continuará a ser um pilar de Coimbra por muitos anos".

A celebração dos 115 anos do SC Conimbricense não é apenas um momento de festa, mas um testemunho vivo de dedicação, paixão e legado. Parabéns ao clube que, geração após geração, continua a escrever uma história que honra Coimbra.

Comemorar com fado e surpresas

As celebrações do 115.º aniversário prometem ser memoráveis. No dia 8 de Fevereiro, o clube organiza um jantar comemorativo na sede da Palmeira, um espaço carregado de simbolismo. "Além de apagarmos as velas, vamos recuperar tradições como o fado de Coimbra, que era uma marca do Conimbricense, e ainda temos uma surpresa especial preparada", confidencia Zita, sem revelar detalhes. O evento contará com um menu variado, incluindo creme de cenoura, carne à portuguesa e bacalhau com natas, acompanhado de sobremesas e um bolo de aniversário. Para além disso, haverá momentos culturais com fado de Coimbra e outras surpresas. "Queremos que todos se sintam acolhidos, que venham celebrar connosco e que ninguém saia de lá com fome ou insatisfeito", sublinhou Zita Alexandre, uma das principais responsáveis pela organização do evento.

A presidente reforça a ideia de que esta festa é para todos: "Queremos ver famílias inteiras a celebrar connosco. Sócios pagam apenas 15 euros, e para não sócios o custo é de 20 euros. É um valor simbólico, pois o que importa é estarmos juntos".

PUBLICIDADE
rádio REGIONAL do CENTRO 96.2 fm radioregionalcentro.pt
PRAÇA DA REPÚBLICA
SÁBADOS DAS 11H00 ÀS 12H00
Uma boa conversa e...

Começa hoje o julgamento de um antigo funcionário do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, acusado de peculato e corrupção passiva. O arguido, de 41 anos, trabalhava como assistente operacional e é acusado de retirar dinheiro de utentes e pedir montantes para favores dentro da instituição. A acusação aponta que os crimes ocorreram a partir de 2019. Ele saiu do IPO em Julho de 2023 após vários processos disciplinares.

MISERICÓRDIA DE COIMBRA INVESTE EM NOVAS ESTRUTURAS SOCIAIS

Os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra iniciam um mandato de três anos com vários projectos de investimento, os quais representam um esforço financeiro entre 3 a 4 milhões de euros, o que diz bem da sua importância e traduz um crescimento desta instituição que este ano completa 525 anos.

Os órgãos sociais: Mesa Administrativa - José Vieira (Provedor), Tiago Mariz (vice-Provedor). José Leandro (secretário), Luís Matos Cabo, Armando Pimenta, Eugénio Santiago (vogais); Mesa da Assembleia Geral - Manuel Rebanda (presidente), António Saltão e José Aníbal Barreiros; Conselho Fiscal - Joaquim Nora (presidente), Isabel Paiva e Lino Dias

O maior investimento será concretizado no espaço do Instituto Missionário do Sagrado Coração, na Rua Padre Manuel da Nóbrega, onde a Misericórdia se instalou e encontrou espaço para "poder ser mais feliz no apoio à cidade e aos desfavorecidos", nas palavras do Provedor José Vieira, reeleito para novo mandato.

O investimento, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), contempla a construção de um novo Serviço de Apoio Domiciliário, que ficará situado no rés-do-chão e inclui cozinha e lavandaria industrial para servir também outras valências da Misericórdia, uma residência universitária, no 1.º andar, e uma residência assistida, no 2.º andar.

Trata-se de um edifício com 9.000 m2 que tem adjacente uma quinta com 22.000 m2.

Conforme realça José Vieira, estas aposta "não colocam em risco os restantes equipamentos da Misericórdia", os quais vão continuar a merecer atenção: Creche Margarida Brandão, Casa de Acolhimento - Colégio de S. Caetano, Apartamento Autonomização, Centro de Apoio à Terceira Idade e Residências Universitárias.

De acordo com o Provedor, neste novo mandato pretende "intensificar a estratégia de sustentabilidade organizacional, requalificar e modernizar a oferta, capacitar os recursos humanos, promover o voluntariado e melhorar a comunicação institucional". Outro dos objectivos é "uma ligação mais forte com outras instituições, fortalecendo a presença da Misericórdia na rede social de Coimbra".

Na apresentação das linhas essenciais no mandato, José Vieira adiantou que a Misericórdia está a renegociar com a Segurança Social o acordo de gestão do Centro de Apoio à Terceira Idade, necessário para concretizar algumas obras necessárias nas instalações de S. Martinho do Bispo.

A área cultural também não é descurada, com a Santa Casa da Misericórdia a anunciar que está prevista a reorganização do Museu, recordando também que foi lançada recentemente a monografia da instituição, obra que espelha, em dois volumes, a vida da Misericórdia entre 1500 e 2000.

A dimensão actual da Misericórdia de Coimbra também se reflecte no seu orçamento deste ano, que é de 2,635 milhões de euros, com um aumento de 191 mil euros em relação ao de 2024, continuando a apresentar um equilíbrio entre a receita e a despesa. A instituição tem 500 utentes acompanhados pelas várias valências e 150 trabalhadores (directos e indirectos).

A confiança na Misericórdia de Coimbra mereceu, conforme foi revelado, a doação dos bens do médico João Manuel Ornelas de Medeiros Tavares, que está nos EUA e possui património tem em Portugal, para, conforme escreveu "serem melhor usados para benefício de orfãos como o seu avô, que não teve uns pais para o apoiar no começo da sua vida".

INSTITUTO MIGUEL TORGA REFORÇA LIGAÇÃO AOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE COIMBRA

O Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) esteve em Cantanhede, na passada quinta-feira, 23 de Janeiro, para dar a conhecer a sua oferta formativa e reforçar a ligação à comunidade local. A sessão foi marcada pela partilha de propostas educativas, discussão de necessidades regionais e o compromisso de colaborar no desenvolvimento da região.

O ISMT esteve em Cantanhede para dar a conhecer a sua oferta formativa

Manuel Castelo Branco, presidente da direcção do ISMT, sublinhou o carácter único da instituição. "Integrados na Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, composta por 19 municípios, somos uma instituição de ensino superior equiparada a outras no que respeita às licenciaturas e mestrados. Porém, a nossa especificidade reside no facto de sermos propriedade das Câmaras Municipais da CIM, o que nos traz vantagens, mas também responsabilidades acrescidas. Entre elas, a de atender às necessidades de cada município", destacou.

O ISMT oferece uma ampla variedade de licenciaturas, que abrangem áreas como Design de Comunicação, Multimédia, Psicologia, Gestão e Serviço Social. A oferta é complementada por mestrados em Psicologia Clínica e Serviço Social, bem como por várias pós-graduações, entre as quais se incluem temas como Psicoterapia Psicanalítica, Intervenção com Famílias em Crise e Segurança Contra Catástrofes.

A sessão em Cantanhede foi também uma oportunidade para apresentar planos de formação de curta duração, pensados para responder a desafios específicos da região. Durante o evento, a direcção do ISMT recolheu sugestões da comunidade, com o objectivo de ajustar a sua oferta formativa às necessidades locais.

Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, saudou a iniciativa e o esforço do ISMT em criar uma relação de proximidade com os municípios da CIM. "É louvável a forma como a direcção do ISMT tem vindo ao terreno, ouvindo as comunidades e apresentando soluções concretas. Esta postura proactiva é essencial para fortalecer o diálogo e promover o desenvolvimento regional", afirmou.

A autarca reiterou a total disponibilidade do município para colaborar com o instituto, sublinhando a importância de estabelecer pontes entre a comunidade, a autarquia e a instituição de ensino.

Com esta aproximação, o ISMT reforça o seu compromisso com a qualificação das populações e o crescimento integrado da Região de Coimbra, promovendo uma oferta educativa alinhada com as necessidades e desafios locais.

Paragem expressos junto à Casa do Sal vai ser requalificada

A Câmara de Coimbra consignou, na segunda-feira, a empreitada de requalificação do espaço para a instalação de um ponto de paragem dos operadores de serviços expresso, localizado debaixo do viaduto, junto à Casa do Sal. A obra foi adjudicada à empresa José Maria Meneses Relvão & Filhos, Lda., com um valor de 82.036,36 euros e um prazo de execução de 60 dias.

Esta intervenção visa melhorar as condições de acolhimento para passageiros e operadores de serviços expresso, enquanto se aguarda a conclusão do novo terminal rodoviário, que será integrado na futura estação intermodal de Coimbra.

O novo terminal será uma infra-estrutura central para o transporte terrestre na cidade, especialmente com a introdução da alta velocidade, mas até à sua conclusão, o espaço actual será requalificado, visando melhorar a segurança e o conforto dos milhares de passageiros que utilizam diariamente este ponto de paragem.

A intervenção incluirá melhorias na iluminação pública e a instalação de abrigos de passageiros de grandes dimensões, com 12 metros de comprimento, compostos por quatro módulos de três metros cada, com bancos e protecção de vidro, além de iluminação no tecto. Estes abrigos serão colocados entre os pilares do viaduto. Serão também instaladas mais papeleiras para garantir a limpeza e conforto do espaço.

Uma das principais alterações será a criação de cais de embarque no lado direito da via, onde actualmente existem lugares de estacionamento, de modo a melhorar a segurança dos passageiros, que, actualmente, têm de entrar e sair dos autocarros no meio da rua. Com uma intervenção mínima, que inclui a alteração dos lancis e a repavimentação dos passeios, serão criadas oito paragens distintas, que serão sinalizadas de forma visível à distância.

Durante a execução da obra, que não deverá afectar o funcionamento das operações, as empresas Blablacar, Flixbus e Scotturb continuarão a operar no local. O objectivo principal desta intervenção é garantir melhores condições para os passageiros e operadores.

A inteligência artificial (IA) é capaz de identificar as mulheres com maior risco de ter cancro da mama vários anos antes do diagnóstico, indica o Instituto Norueguês de Saúde Pública. Através de um sistema de pontuação com base nas mamografias, o algoritmo foi capaz de prever um maior risco de cancro da mama e até de determinar qual o seio em causa, quatro a seis anos antes do diagnóstico.

NÚCLEO DO CENTRO DA LIGA TEM 108 VOLUNTÁRIOS HOSPITALARES

LUÍS SANTOS

O Dia Mundial do Cancro é uma efeméride internacional que se celebra anualmente a 4 de Fevereiro, que visa aumentar a consciencialização relativamente às doenças oncológicas e encorajar a sua prevenção, detecção precoce e tratamento adequado.

Uma acção importante é desenvolvida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) e o "Campeão" ouviu a médica Natália Amaral, secretária-geral do Núcleo Regional do Centro a propósito desta data e a importância do mote deste ano - "Unidos por cada um" - que enfatiza a importância dos cuidados personalizados, centrados nas pessoas.

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC) tem, neste momento, um total de 108 voluntários hospitalares, sendo que 26 são nos Hospitais da Universidade de Coimbra e 81 no Instituto Português de Oncologia (IPO) de Coimbra.

A médica Natália Amaral é a secretária-geral do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Conforme explica Natália Amaral, existem várias áreas de voluntariado, sendo um deles o hospitalar, que é talvez o mais antigo. Há também o voluntariado comunitário, com voluntários distribuídos por todos os concelhos da zona Centro, o qual tem 80 grupos.

Existe igualmente o chamado voluntariado de entreajuda, que é constituído por senhoras que tiveram câncer de mama, que para além de explicarem todas as fases por que passa a doença aconselham a mulher como pode melhorar o aspecto físico.

"Digamos que estes são os três principais tipos de voluntariado que temos, para além, claro, dos voluntários ocasionais que nos ajudam no peditório, no mês de Outubro e Novembro, e que são muitos, felizmente", refere Natália Amaral.

Alargar a outros hospitais

Ainda sobre o voluntariado hospitalar, a secretária-geral do Núcleo Regional do Centro da LPCC manifesta a vontade de se alargar a outros hospitais fora de Coimbra, estando a decorrer negociações para também se estender aos hospitais de Aveiro. Viseu e Guarda, com os da Figueira da Foz e de Leiria a não estares postos de parte.

Por exemplo, na Covilhã, o NRC-LPCC tem um grupo de voluntariado de entreajuda que se encontra dentro do próprio hospital, o qual disponibilizou um espaço onde são recebidas as senhoras mastectomizadas e é dado apoio, por exemplo, quanto a cabeleiras e a próteses mamárias.

Quem desejar fazer voluntariado pode inscrever-se e a Liga realiza um curso de formação, em que, segundo Natália Amaral, são dadas algumas noções do que é o cancro, quais os tratamentos mais importantes e, também, informação sobre os vários tipos de ajuda que a o Núcleo Regional do Centro da LPCC pode proporcionar, desde a psico-oncologia ao apoio social. Após este curso os voluntários fazem um estágio acompanhado e são distribuídos pelas unidades hospitalares.

Existe também formação por distritos, indo começar em Fevereiro por Leiria, onde todos os voluntários chamados comunitários daquela zona recebem informação sobre os aspectos práticos e as várias partes técnicas que dizem respeitar à oncologia. Todos os anos realiza-se o encontro de voluntariado, em que, além da formação, todos os voluntários confraternizam e ficam a conhecer-se.

Tempo para os doentes

Para este Dia Mundial do Cancro, a dr.ª Natália Amaral deixa uma mensagem: "É sempre bom celebrarmos, porque por todo o mundo vamos falar sobre o cancro e aquilo que realmente pretendemos fazer. Mas eu diria que é fundamental as pessoas darem um pouco do seu tempo a esta causa, porque todos juntos conseguiremos, provavelmente, encontrar um melhor tempo para os doentes. É também importante fomentar a investigação, para que esta doença não se torne neste flagelo que actualmente está a ser. O lema que foi escolhido para este ano - "Unidos por cada um" - pretende que as pessoas estejam no centro dos cuidados, sejam o centro das nossas atenções. Fazia aqui um apelo a quem tem um pouco de tempo livre, que se junte a nós, a esta causa, porque não é só aquilo que damos aos doentes, mas é tudo aquilo que recebemos".

DOENÇAS ONCOLÓGICAS TENDEM A AUMENTAR

A incidência de cancro tende a aumentar em todo o mundo, com as estimativas a apontarem para 35 milhões de novos casos previstos para 2050, o que significa um acréscimo de 77% face aos 20 milhões de casos estimados no ano de 2022.

Anualmente morrem cerca de 10 milhões de pessoas devido a esta doença, o equivalente à população de Portugal, números que reflectem a importância que se dá às doenças oncológicas e à comemoração do Dia Mundial do Cancro, instituído há 25 anos.

Criado em 2000, o Dia Mundial do Cancro pretende capacitar e unir a população para enfrentar um dos maiores desafios de saúde pública actuais, sabendo-se que acções conscientes e determinadas, nomeadamente na área da prevenção, permitirão evitar milhões de mortes por cancro

Conforme sublinha a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), "consciencializar, melhorar a educação e promover a acção pessoal e colectiva na luta contra o cancro, são o foco", sendo "urgente divulgar a mensagem e proporcionar um acesso equitativo a tratamentos e cuidados de saúde".

Para a LPCC, "é urgente travar esta tendência de subida das doenças oncológicas, mais ainda quando mais de um terço dos casos de cancro pode ser prevenido e outro terço pode ser curado se detectado precocemente e tratado adequadamente".

Ao implementar-se estratégias apropriadas, incluindo vacinação, programas de detecção precoce e tratamento atempado, pode-se salvar até 3,7 milhões de vidas todos os anos. Apesar da expressividade dos números, é necessário não esquecer as pessoas e a sua jornada, com a LPCC a referir que "muitas vivem com cancro e não se sentem ouvidas, vistas ou compreendidas". "Podem, ainda, sentir-se sem representatividade ou poder de decisão num momento das suas vidas em que têm de lidar com o impacto emocional do diagnóstico, tratamento ou recuperação", acrescenta.

"Colocar as pessoas no centro dos cuidados prestados, abrangendo as diferenças individuais, e assegurando que cada uma é vista como é, e tem acesso aos cuidados de que realmente necessita, representa uma oportunidade única para reescrever a forma como se pensa e se trata cancro e o doente oncológico", defende a LPCC.

GALA SOLIDÁRIA ASSINALA DIA MUNDIAL DO CANCRO

A 4 de Fevereiro assinalam-se os 25 anos do Dia Mundial do Cancro e o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro realiza, neste âmbito, uma Gala Solidária. O evento terá lugar na próxima terça-feira, no Convento São Francisco, em Coimbra, com início às 21h00, com o valor da bilheteira a reverter na totalidade para a Instituição.

André Sardet, o Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, Segue-me à Capela, Coro Ao Centro (do Núcleo Regional do Centro da Liga), José de Portugal e João Farinha são os nomes que vão animar aquela noite.

De acordo com o presidente da Direcção do NRC-LPCC, "mais do que a obtenção de verbas, sempre necessárias para a prossecução dos objectivos e missão da Instituição, será um momento de convívio e boa disposição, indispensáveis para a contínua sensibilização para a gravidade desta doença".

À margem das actuações musicais, haverá, ainda, dois momentos, desvendados por Vítor Rodrigues: "Será uma cerimónia onde entregaremos as Bolsas de Intervenção Social em Oncologia (BISO) aos contemplados, bem como as distinções a entidades, particulares e colectivas (empresas), que, ao longo dos anos, têm ajudado a sociedade e apoiado os doentes oncológicos e famílias através do NRC-LPCC".

O alargamento do rastreio do cancro da mama a mulheres mais jovens (entre os 45 e os 49 anos) e mais velhas (dos 70 aos 74 anos) deve avançar apenas a partir de Fevereiro, porque foi necessário rever os protocolos com as instituições que são responsáveis pelo rastreio no terreno, adianta o Ministério da Saúde, que inicialmente tinha previsto arrancar já no início de Janeiro.

IPO DE COIMBRA APOSTA NA INOVAÇÃO PARA QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES

LUÍS SANTOS

O IPO de Coimbra pauta-se por "um corpo clínico diferenciado, que assegura aos seus doentes os tratamentos mais inovadores, com evidência na sobrevivência e qualidade de vida dos doentes oncológicos", conforme refere ao "Campeão" a presente do Conselho de Administração.

Margarida Ornelas sublinha que "a investigação é um dos pilares do IPO de Coimbra que procura, em cada fase da doença, oferecer aos seus doentes os ensaios clínicos mais pioneiros". "A Inovação é um conceito necessário na criação de valor e sustentabilidade, sendo que quando falamos de inovação não nos centramos só em novos medicamentos, ou tecnologias, mas, também, em boas práticas, práticas inovadoras", acrescenta.

A inovação é o oxigénio de uma Instituição e são vários os projectos que se desenvolvem, no IPO de Coimbra, neste contexto. "Para além disso, nenhuma Instituição apresenta bons resultados se funcionar como uma 'ilha' sendo crucial o funcionamento em rede", considera Margaria Ornelas.

Margaria Ornelas, presidente do IPO de Coimbra: "A inovação não é apenas novos medicamentos, ou tecnologias, mas também práticas inovadoras"

Via Verde do Cancro do Pulmão

A Via Verde do Cancro do Pulmão é um projecto inovador que estabelece uma ligação directa entre os cuidados de saúde primários e o IPO de Coimbra, permitindo um diagnóstico e tratamento mais célere para doentes com suspeita ou diagnóstico confirmado de cancro do pulmão. Recentemente, a Via Verde foi apresentada em fóruns internacionais como exemplo de boas práticas, destacando a experiência e os resultados positivos obtidos no IPO de Coimbra.

GMP de Oncosexologia

O Grupo Multidisciplinar de Oncosexologia (GMP) do IPO de Coimbra dedica-se ao apoio especializado de doentes que enfrentam desafios relacionados com a sexualidade e as relações interpessoais durante ou após o tratamento oncológico. A sexualidade é uma dimensão frequentemente afectada pela doença oncológica, seja por alterações físicas, como disfunção sexual e alterações na imagem corporal, seja por questões emocionais e relacionais. O GMP oferece uma abordagem multidisciplinar, que inclui médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde, para apoiar os doentes e os seus parceiros.

Programa ReADAPTAR

O Programa ReADAPTAR, liderado pelo Serviço de Otorrinolaringologia do IPO de Coimbra, destaca-se como uma iniciativa pioneira na reabilitação auditiva de doentes oncológicos. Muitos tratamentos oncológicos podem causar perda auditiva, comprometendo a qualidade de vida dos doentes. Este programa visa colmatar essa lacuna através de um modelo sustentável e solidário: a reutilização de próteses auditivas. A comunidade é incentivada a doar aparelhos auditivos que já não utiliza e o Programa ReADAPTAR contribui para a sensibilização da sociedade em relação às necessidades dos doentes oncológicos, fortalecendo os laços entre a comunidade e o IPO de Coimbra.

Música no Lugar Certo

Este projecto, realizado em parceria com a Orquestra Sem Fronteiras, promove o bem-estar dos doentes e profissionais de saúde através da música. O IPO de Coimbra acolhe concertos mensais de música de câmara no Internamento das Especialidades Cirúrgicas, com um enfoque especial nas doentes com cancro da mama. A música, reconhecida como uma ferramenta terapêutica, desempenha um papel fundamental ao reduzir os níveis de stress e ansiedade.

Programa Humaniza

Este Programa visa o Apoio Integral a Pessoas com Doenças em Fase Avançada, através de parceria com a Fundação "la Caixa", sendo reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como um modelo de intervenção de excelência em cuidados paliativos. Através deste Programa, o IPO de Coimbra aumentou significativamente a sua capacidade de resposta às necessidades psicossociais dos doentes e famílias que lidam com doença em fase avançada e tem permitido o desenvolvimento de várias iniciativas inovadoras como foi o caso da criação de um Grupo de suporte a pessoas adultas enlutadas (presencial) e do Grupo de suporte a adolescentes enlutados (online).

EU NAVIGATE

O IPO de Coimbra e o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, sob a coordenação da equipa de investigação da Faculdade de Medicina da UC, estão a colaborar no consórcio internacional EU NAVIGATE, financiado pela Comissão Europeia. O projecto europeu EU NAVIGATE tem como objetivo apoiar pessoas mais velhas com cancro, muitas vezes confrontadas com dificuldades específicas, como a complexidade do sistema de saúde, barreiras no acesso a cuidados e desafios emocionais. Este projecto introduz a figura do "Navegador Voluntário", um mediador treinado para auxiliar os doentes em áreas como o acesso a tratamentos, organização de consultas e suporte emocional.

Novo edifício

Por último, refira-se que o próprio contexto actual do IPO, decorrente da empreitada, em curso, de requalificação do edifício de cirurgia/imagiologia, também é, ele próprio, indutor de inovação. Trata-se de um investimento significativo que permitirá dotar a instituição de infra-estruturas modernas e tecnologicamente avançadas, alinhadas com as melhores práticas internacionais.

Quando a obra estiver concluída, o IPO de Coimbra contará com novas valências, incluindo um Serviço de Medicina Intensiva, e será equipado com tecnologias de ponta em diversos serviços. O novo edifício terá uma área de construção de 16.270 m2, significativamente superior aos 4.960 m2 do edifício anterior. Composto por seis pisos, um dos quais subterrâneo, irá acolher os serviços de Imagiologia, Medicina Nuclear, Gastroenterologia e respectivas áreas técnicas. Contará com cinco salas de bloco operatório, uma sala de cirurgia de ambulatório, um serviço de medicina intensiva e uma área de internamento com 98 camas, quatro delas de isolamento.

Os concertos promovem o bem-estar dos doentes e profissionais de saúde através da música

PUBLICIDADE

Em Portugal, uma em cada oito mulheres têm cancro da mama, sendo que, quando hereditário, representa entre 5 a 10% da patologia oncológica mais frequente. Tanto a nível nacional, como no mundo, o cancro do pulmão é o que tem a taxa de mortalidade mais elevada. Já o cancro colorrectal constitui um dos tipos de cancro mais comuns, tanto nos homens como nas mulheres.

VOLUNTARIADO HOSPITALAR DA LIGA MEXE COM MUITAS EMOÇÕES

LUÍS SANTOS

A partir das 7h30 os voluntários hospitalares do Núcleo Regional do Centro da Liga Contra o Cancro já estão no Edifício São Jerónimo, nos Hospitais da Universidade, ou no IPO de Coimbra, onde permanecem até às 12h30. Em cada manhã há um grupo dedicado a apoiar os doentes oncológicos que percorrem longos quilómetros para consultas e tratamentos, vindos dos lados de Leiria, Viseu, Covilhã, ou Castelo Branco.

Emílio Alcoforado é uma das voluntárias da Liga e que contou a sua experiência ao "Campeão". Está reformada há uns sete anos, era directora de assuntos regulamentares na indústria farmacêutica e sempre pensou dedicar uma parte do seu tempo aos outros. Integra uma das equipas a quem está destinada uma manhã por semana no edifício São Jerónimo, do CHUC, na radioterapia, quimioterapia e nas consultas.

"Os doentes e acompanhantes chegam muito cedo e nós temos uns carrinhos onde disponibilizamos bebidas quentes, sumos, águas, umas sandes, sendo tudo uma oferta da Liga, refere a voluntária, trajando uma bata e estando identificada com o respectivo cartão. Mas o trabalho não se fica pelo apoio alimentar, porque engloba, também, prestar informações aos doentes, ajudar na orientação e até ajudas especiais, como fornecer cadeiras de rodas para poderem circular melhor.

A ajuda passa, também, por aliviar o peso da pressão emocional de doentes oncológicos e das famílias

Também há doentes que gostam um bocadinho de conversa e os voluntários estão atentos e disponíveis para "melhorar o contexto onde as pessoas estão, um espaço de oncologia". "As pessoas chegam ali com uma bagagem emocional, ou estão ali com uma bagagem emocional bastante pesada, e, portanto, tudo o que uma pessoa possa fazer para aliviar, de certa maneira, aquela preocupação, aquela angústia, tanto do doente como dos familiares, estamos ali para ajudar", refere Emília Alcoforado.

Por outro lado, os voluntários também encontram alguns doentes com necessidades específicas, que encaminhar para os serviços internos da Liga, como seja o espaço imagem, que disponibiliza, a preços mais reduzidos, perucas, roupa interior, entre outros artigos, e não apenas dedicados aos doentes com cancro da mama.

O apoio da Liga vai mais além, com os voluntários a poderem orientar pessoas com necessidade de apoio psicológico, jurídico, ou com carências sociais e económicas, sempre com o intuito de melhorar o difícil percurso numa doença tão traumatizante, como o cancro.

"É um dia de trabalho muito puxado, exigente em termos emocionais e até em termos físicos, e não estamos ali propriamente para passar o tempo, nem para estar a ver brincadeiras no telemóvel, mas para dar apoio a quem precisa", descreve Emília Alcoforado, acrescentando que "é um trabalho que tem de se fazer com bastante rigor, porque estamos numa unidade hospitalar, a trabalhar com doentes, não sendo permitidas facilidades, nem na qualidade dos produtos, nem na higienização".

Aos voluntários também se pede que "não sejam intrusivos", que cheguem ao pé do doente e perguntam "qual é o problema que tem", mas se o doente confidenciar, ou gostar de falar sobre o seu caso, "também estão ali para ouvir, mostrar empatia, fazer sentir que estão ali num espaço de tratamento, que é a forma de melhorarem a sua situação, interagindo nas várias vertentes e em toda a envolvência", explica Emília Alcoforado.

A PSP realizou, em Janeiro, 556 acções de sensibilização em 319 escolas de todo o país no âmbito da operação "Viva a Diferença". A campanha, que ocorreu entre 13 e 24 de Janeiro, envolveu 14.433 pessoas e gerou 344 contactos individuais de prevenção criminal. Nos últimos quatro anos lectivos, a PSP realizou 1.709 acções em 897 escolas, sensibilizando mais de 47.300 alunos.

"CHAMPIONS" VOLTA A PROJECTAR A FIGUEIRA DA FOZ PARA O MUNDO

ANDREIA GOUVEIA

A 15 e 16 de Fevereiro, a 3.ª edição da Figueira Champions / Casino Figueira (FC/CF) estará na estrada, pronta para voltar a mostrar ao mundo inteiro não apenas alguns dos melhores ciclistas da actualidade em acção, mas também a inebriante beleza do concelho figueirense.

A pouco mais de 15 dias do arranque dos dois dias de animação sobre rodas (o primeiro é um Granfondo, um evento aberto a ciclistas amadores), o Campeão das Províncias falou com Rui Ramos Lopes, director da organização e mentor, desde a primeira hora, da prova que voltou a colocar a Figueira da Foz no mapa dos grandes eventos desportivos mundiais.

Campeão das Províncias [CP]: Quando é que pensou na prova pela primeira vez?

Rui Ramos Lopes [RRL]: Foi há muitos anos, quando o Dr. Santana Lopes era presidente da Câmara de Lisboa, e lhe sugeri que aquela autarquia apoiasse uma equipa de ciclismo. Porque o maior evento desportivo mundial anual, com maior audiência, é o Tour de France. Jogos Olímpicos, Europeu ou Mundial de Futebol não são anuais. Na altura a ideia não avançou mas, quando vim com o Dr. Santana Lopes para a Figueira, queríamos um evento que a projectasse para o mundo e voltei à carga, até porque entretanto a minha vida profissional tinha passado pelo Algarve, estive lá a viver e a trabalhar na área hoteleira, e tinha visto o impacto da Volta ao Algarve. Só tínhamos uma hipótese para conseguir, junto da UCI (Union Cycliste Internationale), que a prova integrasse o calendário mundial: era conseguir uma data anterior à Volta ao Algarve e apresentar um projcto sólido. E foi o que fizemos. Entrámos com uma pontuação 1.1 e no segundo ano, portanto em 2024, subimos logo ao escalão UCI ProSeries, sendo que o escalão máximo é o World Tour.

[CP]: Viu logo o potencial da Figueira para o evento?

[RRL]: A Figueira tem um potencial enorme para a prática de vários desportos. E há outros grandes eventos, como o Rali de Portugal, mas que, lá está, é Rali de Portugal e passa na Figueira, enquanto esta prova é na Figueira da Foz e tem outras vantagens: é um desporto amigo do ambiente, passa por todas as freguesias, promovendo a coesão territorial, e fá-lo a baixa velocidade, logo veem-se as paisagens e promove-se o envolvimento das pessoas e das instituições, seja dos presidentes das juntas, que são uma peça fundamental e têm sido excepcionais, seja, por exemplo, das escolas de samba ou ranchos folclóricos. Há uma grande vontade de todos em mostrar ao mundo o que de melhor temos, as paisagens deslumbrantes, as tradições, a alegria.

> **O Granfondo permite a amadores fazer parte do percurso que, no dia seguinte, vai ser percorrido por alguns dos melhores ciclistas profissionais do mundo**

[CP]: E além da FC/CF, propriamente dita, há outros eventos pensados para 'atletas' não profissionais…

[RRL]: Sim, desde logo o Granfondo, que nas edições anteriores contou com cerca de 1.300 participantes, mas este ano poderá atingir os 1.500 e que permite a amadores fazer parte do percurso que, no dia seguinte, vai ser percorrido por alguns dos melhores ciclistas profissionais do mundo, como os portugueses João Almeida, António Morgado e Nelson Oliveira, que correm na World Tour, ou o francês Julian Alaphilippe, os belgas Ilan Van Wilder e Dylan Teuns e ainda o dinamarquês Kasper Asgreen, qualquer um deles forte candidato a vencer a prova. O Granfondo tem 129 km e há ainda uma prova de médio fundo, de 77 km. As inscrições fecham a 5 de Fevereiro, por isso sugiro aos interessados que não percam tempo. Há uma prova para os mais pequeninos, gratuita e com direito a um kit de participação, que visa estimular o desporto desde tenra idade e - por que não? - a paixão pelo ciclismo. E temos a prova Heróis da Estrada, que são as velhas glórias do ciclismo que entram em cena depois do arranque dos atletas principais. No ano passado foram cerca de 100, veteranos como o Venceslau Fernandes, que já não correm profissionalmente e vêm participar com as suas camisolas antigas e lembrar, num percurso mais curto, os seus dias de glória.

Rui Ramos Lopes é o director da organização e mentor da Figueira Champions / Casino Figueira

[CP]: Com tudo isto pretende-se dilatar o impacto da prova na economia local, imagino…

[RRL]: Claro que sim. Repare, vamos ter uma prova onde vão estar 10 das 18 equipas World Tour, quando o máximo permitido seriam 13. Cada equipa tem sete atletas, fora o staff, que em alguns casos inclui massagistas, mecânicos, médicos e até cozinheiros, atingindo facilmente 15 a 20 pessoas por equipa. A Região Centro é das que tem maior tradição e mais amantes do ciclismo, e é muito mais fácil e barato vir à Figueira ver a FC/CF e/ou participar no Granfondo, do que ir ao Algarve para uma prova que dura cinco dias, não é uma prova clássica de um dia, como a nossa. Segundo um estudo da Cision, no ano passado, o investimento da autarquia, que rondou os 230.000 euros, teve um retorno estimado 1,6 milhões de euros, e muito desse dinheiro fica logo na economia local, porque é a organização que paga os hotéis, a alimentação das equipas e até a taxa turística, já que nem isenção pedimos. A taxa de ocupação hoteleira em 2024 andou pelos 80%, e agora, se quiser reservar um quarto duplo para as datas da prova, num hotel da Figueira, já vai ter dificuldade em encontrar algo abaixo dos 100 euros/noite, o que é muito bom. Até porque as pessoas não pagam para ver o evento, logo têm mais para gastar no comércio, na restauração ou na hotelaria.

[CP]: Isto sem falar na projecção mediática…

[RRL]: Tem ideia quanto nos custaria mais de duas horas de transmissão em directo, em canal aberto, na Eurosport, mais duas horas de transmissão em diferido e mais uma hora de highlights (destaques)? Há transmissão na Sport TV, em Portugal, mas vamos ter a Figueira a ser vista em mais de 60 países europeus, falada em mais de 17 idiomas, ah, e vamos ter o speaker oficial da Tour de France como narrador da FC/CF, o reputado Marc Chavet, o que vai conferir ainda mais prestígio à prova.

> **No ano passado, o investimento da autarquia, que rondou os 230.000 euros, teve um retorno estimado de 1,6 milhões de euros**

[CP]: Como tem sido a adesão dos figueirenses? E o que é que se deve ou não deve fazer quando se está a assistir 'in loco' à prova?

[RRL]: A adesão é fantástica, só estando lá para sentir a emoção que se vive. E já vamos com mais de 2.400 voluntários nestas três edições, pessoas de todas as idades, é maravilhoso. O que é que se deve fazer? Seguir sempre as indicações dos voluntários e, claro, dos agentes de autoridade, e vão ser muitos, não apenas da Figueira, PSP e GNR, mas também do resto do país. Aliás, é também aí que a organização gasta muito dinheiro, na segurança, porque, para além dos riscos para a integridade física de atletas e assistência, qualquer coisa que corra mal pode colocar em risco tudo o que fizemos até aqui, pois há penalizações para a prova, e estamos a falar de uma prova que começou no 146.º lugar do ranking das provas internacionais e, na sua segunda edição, saltou logo para o 72.º lugar, não podemos cometer erros. Por isso, nunca, mas nunca, tocar nos ciclistas, e ter o cuidado de manter restringidos, durante a prova, animais, como cães. Ter muito cuidado com as crianças, obviamente, e por favor entender que estes dois dias são importantes para a Figueira da Foz, e que por isso vão existir restrições à circulação e ao estacionamento, para as quais pedimos a melhor colaboração de todos, garantindo que vai valer a pena fazer uns metros a pé para ver a nossa Figueira da Foz filmada, de todos os ângulos, linda, a ser transmitida ao mundo, graças - e isto muitos não sabem - a um complexo sistema que envolve, para além de moto-câmeras, drones e uma grua, um avião e um helicóptero, que transmitem o sinal a um satélite, tudo para assegurar a maior qualidade possível.

[CP]: Até ao dia da prova, onde é que é possível acompanhar as novidades da FC/CF?

[RRL]: Nas nossas páginas do Facebook, Instagram e LinkedIn, ou no site, em www.figueirachampionsclassic.com, onde podem conhecer as equipas e também os patrocinadores, sem os quais nada disto seria possível. Temos também as tertúlias FCC/CF, que iniciámos no Casino Figueira, que é o nosso name sponsor, mas que entretanto, a pedido das Juntas de Freguesia, já descentralizámos, para prolongar o evento ao longo do ano. A última tertúlia deste ciclo vai ser no Casino, a 4 de Fevereiro, às 22h00, e vai dar palco àquelas pessoas que, no Município, mais têm trabalhado no terreno para tornar o sucesso desta prova possível, o Eng.º Valter Rainho, o Emanuel José e o Dr. Nuno Rola, e como moderadora a comentadora da CMTV, Filipa de Castro, e vai ser transmitida, como as anteriores, pela LocalTv, que também vai transmitir o Granfondo. Estão todos convidados.

[CP]: Uma última questão: para quando mulheres no Figueira Champions?

[RRL]: É um objectivo da UCI, e também nosso, é um caminho que está a ser feito. No Granfondo já temos muitas mulheres, felizmente, e estou certo de que, mais ano menos ano, teremos mulheres a competir ao mais alto nível na Figueira da Foz, não há nenhuma razão para isso não acontecer.

O Município da Figueira da Foz celebra o 131.º aniversário do Museu Municipal Santos Rocha com a 9.ª edição do ciclo de conferências «Temas de Arqueologia», que decorre de 5 a 26 de Fevereiro. As conferências, em parceria com a Associação Viver em Alegria, abordarão temas de Arqueologia, Arte, História e História Local. A primeira, no dia 5, será sobre o impacto das colecções de arqueologia nas pesquisas científicas.

FIGUEIRA DA FOZ TIMMY TRUMPET JUNTA-SE A STEVE AOKI E ALOK NO SOMNII

O RFM SOMNII Intermarché anunciou Timmy Trumpet como o terceiro headliner da edição de 2025. O DJ e produtor australiano, actualmente na 5ª posição do Top 100 da DJ Mag, actuará no Palco dos Sonhos no domingo, 6 de Julho, regressando ao festival após uma memorável actuação em 2017. Timmy Trumpet junta-se a Steve Aoki e Alok no cartaz de um dos eventos mais aguardados pelos fãs de música electrónica. Outros nomes já confirmados incluem Maddix, prometendo um line-up de luxo para a 11ª edição d'O Maior Sunset de Sempre, que irá decorrer de 4 a 6 de Julho. Os bilhetes gerais e VIP estão disponíveis em rfmsomnii.com e nos balcões WORTEN, a partir de 70 euros. O segundo lote de vendas termina no início de Fevereiro, quando os preços serão actualizados. Já os bilhetes diários serão colocados à venda em Março. O australiano, que acumulou mais de 5 bilhões de streams em plataformas digitais, destaca-se pelo sucesso mundial "Freaks", que ultrapassou 1 bilhão de reproduções, e por uma longa lista de colaborações com nomes de peso como Steve Aoki, Armin van Buuren e Alok.

AUDITÓRIO DO CAE RECEBE OBRAS RESTAURADAS DE JACQUES DEMY E DAVID LYNCH

O Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz acolhe duas sessões de cinema no Auditório João César Monteiro, ambas com início às 21h30. Amanhã, 31 de Janeiro, será exibido o clássico musical francês "As Donzelas de Rochefort", de Jacques Demy, no âmbito do ciclo "Entre o sonho e a realidade: a grande retrospectiva de Jacques Demy". Já na segunda-feira, 3 de Fevereiro, terá lugar uma Sessão Especial com o filme "Mulholland Drive", de David Lynch, em homenagem ao cineasta recentemente falecido. "As Donzelas de Rochefort" (França, 1967), protagonizado por Catherine Deneuve e Françoise Dorléac, apresenta uma narrativa musical que entrelaça sonhos, encontros e afectos numa pequena cidade francesa. Por sua vez, "Mulholland Drive" (EUA, 2001), com Naomi Watts e Laura Harring nos papéis principais, explora os mistérios sombrios e sedutores de Hollywood, numa obra marcante de David Lynch. Ambas as sessões serão exibidas em cópias digitais restauradas. Os bilhetes têm o custo de 4 euros e estão disponíveis na bilheteira do CAE e na Ticketline.

SOCIEDADE BOA UNIÃO ALHADENSE CELEBROU 170 ANOS

A Sociedade Boa União Alhadense (SBUA) comemorou no dia 26 de Janeiro o seu 170.º aniversário com uma cerimónia solene na sede. O evento incluiu um concerto da Banda Filarmónica da SBUA e homenagens, destacando-se a Medalha de Mérito Cultural em Prata Dourada atribuída a José Manuel Freitas Gonçalves pela Câmara Municipal, em reconhecimento pelos seus 50 anos de dedicação à música. Pedro Santana Lopes, presidente da Câmara da Figueira da Foz, elogiou o papel cultural e inspirador da associação, mas evitou compromissos financeiros para as obras de ampliação da sede devido ao contexto eleitoral. Fernando Gonçalves, presidente da SBUA, destacou a vitalidade da colectividade, que reúne 68 músicos, e apelou ao apoio para obras urgentes. O evento abordou ainda a necessidade de requalificação da rua principal da vila, com promessa de articulação entre a Câmara e a Junta de Freguesia.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO IMÓVEL DA RUA DAS GALINHEIRAS JÁ COMEÇARAM

As obras de recuperação do imóvel da Rua das Galinheiras, no âmbito do Programa Reabilitação de Habitações Municipais - 1º Direito, já estão em andamento. No passado dia 2 de Janeiro, foi consignada à empresa Nobresteel Unipessoal, Lda. a empreitada da reabilitação do edifício, no valor de 192.075,22 euros, acrescido de IVA. A intervenção, que conta com o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, visa reabilitar o edifício municipal e adaptá-lo à necessidade de habitação local. Após a obra, o imóvel será composto por dois pisos, cada um com um apartamento de tipologia T1. Com um prazo de execução de 365 dias, a recuperação deste imóvel representa mais um passo importante para a melhoria da qualidade de vida na cidade e o reforço das infra-estruturas habitacionais, respondendo às exigências atuais de sustentabilidade e funcionalidade.

LIVRO DESTACA IMPORTÂNCIA DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

No passado dia 24 de Janeiro, a Casa do Paço da Figueira da Foz acolheu a apresentação do livro "O Porto e a Barra da Figueira da Foz", de Rui Cascão e Marco Penajoia. A obra, que revisita a evolução do porto da cidade e sua influência no desenvolvimento económico, social e cultural da região, surge como uma ferramenta na preservação da memória colectiva da Figueira da Foz. A apresentação foi coordenada por José Augusto Bernardes, que conduziu o evento ao lado dos autores. O livro destaca o papel central do Porto da Figueira da Foz no crescimento da cidade e sua integração nas dinâmicas regionais e nacionais. A obra explora detalhadamente a relação entre o desenvolvimento do porto e a expansão urbana da cidade, destacando-o como elemento-chave para a identidade local e o progresso regional.

REQUALIFICAÇÃO DO PÁTIO DE SANTO ANTÓNIO JÁ REVELA TRAÇOS HISTÓRICOS DOS ANOS 1940

Os trabalhos de requalificação do Pátio de Santo António, iniciados em Junho de 2024, começam a transformar o emblemático espaço junto à fachada mais antiga da Figueira da Foz, datada de 1524. A intervenção, adjudicada à empresa Gratuitema S.A. por 385.745,93 euros (acrescidos de IVA), avança a bom ritmo, e já é possível vislumbrar semelhanças com a imagem histórica que o pátio apresentava na década de 1940. A empreitada tem como principal objectivo resgatar a identidade de um espaço que carrega grande valor patrimonial para a cidade. Localizado numa área de forte significado histórico, o Pátio de Santo António é parte integrante do centro urbano e da memória colectiva da Figueira da Foz. Os trabalhos incluem a recuperação de pavimentos, elementos arquitectónicos e a reintrodução de detalhes decorativos característicos do período histórico de referência, trazendo de volta a singularidade que o tornou um marco na paisagem urbana.

MUNICÍPIO CELEBRA DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS COM ACTIVIDADES NO NÚCLEO DO SAL

O Município da Figueira da Foz, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Botânica, antecipa as comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas, que ocorre anualmente a 2 de Fevereiro, com uma série de actividades no dia 1. O evento, intitulado "Papel (do) Salgado", começa com uma visita à exposição homónima, que explora a técnica de fotografia "papel salgado", seguida de uma sessão de prática artística ao vivo. A programação inclui também uma visita ao Salgado de Lavos pela manhã e, após o almoço livre, uma visita ao salgado da Ilha da Morraceira. A iniciativa é gratuita, mas requer inscrição prévia, limitada a 20 participantes. As inscrições podem ser feitas através do e-mail nucleo.sal@cm-figfoz.pt ou pelo telefone 966 344 488. A actividade está prevista para terminar pelas 17h00.

GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE BRILHA EM DIVERSAS MODALIDADES

No passado fim-de-semana, o Ginásio Clube Figueirense teve uma participação destacada em várias competições. No Campeonato Nacional de Remo Indoor, realizado em Gondomar, a equipa de Veteranos brilhou com quatro medalhas de ouro, conquistadas por Fernanda Vasco, Licínia Ferreira, Eunice Sousa e Mark Alloway. A equipa de Remo Adaptado também se destacou, com Carla Silva e Ricardo Gaudêncio a garantirem medalhas de prata. Já nas medalhas de bronze, Marta Grilo, Patrícia Carvalheiro e Bernardo Pinto foram os grandes vencedores. No basquetebol, as equipas Sub-16 e Sub-18 conquistaram os títulos de Campeões Distritais, após vitórias sobre o Olivais FC. A equipa Sub-14, embora derrotada pelo CD Gumirães, mostrou grande resiliência. A equipa sénior de basquetebol venceu o Clube dos Galitos no Campeonato Proliga – Grupo de Manutenção e agora se prepara para enfrentar o BSA – GALP no próximo domingo. No Campeonato Distrital de Equipas Seniores de Ténis de Mesa, o Ginásio foi derrotado pela ACRD Casal Redinho, mas brilhou no 19º Torneio de Vagos, com Aliça Pereira, João Matoso e Mateus Aveiro alcançando as finais. No Campeonato Nacional da 3ª Divisão de Voleibol, o Ginásio perdeu para o Marinha Grande VC, mas manteve o foco para os próximos desafios.

O Programa de Incentivos à Recuperação do Edificado Concelhio de Pampilhosa da Serra registou 43 candidaturas em 2024, das quais 38 foram aprovadas, totalizando um apoio de 97.024,87 euros da autarquia. Este programa, que visa a reabilitação de fachadas, caixilharia e coberturas, teve um investimento total superior a 340 mil euros. Em 2025, o programa continuará com uma dotação de 250 mil euros.

CANTANHEDE
CÂMARA LANÇA CAMPANHA DE ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS

A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou uma nova campanha de esterilização para cães e gatos, a decorrer de 1 de Fevereiro a 30 de Abril, com o objectivo de reduzir ninhadas indesejadas e o número de animais vadios. A iniciativa, que contará com apoio financeiro, permitirá aos residentes esterilizarem os seus animais a custo reduzido. Cada família pode esterilizar um animal, que deve estar identificado electronicamente e cumprir as obrigações legais. Os valores de comparticipação variam conforme o género e a espécie, indo de 25 a 80 euros, com valores reduzidos para famílias em carência económica. As candidaturas devem ser enviadas por e-mail ou entregues presencialmente no Centro de Recolha Animal de Cantanhede, e serão avaliadas por ordem de entrada. Após aprovação, os procedimentos devem ser realizados até 30 de Abril em Centros de Atendimento Médico-Veterinário autorizados.

CANTANHEDE ACOLHEU ENCONTRO DE METROLOGISTAS

Cantanhede reuniu dezenas de metrologistas para discutir questões relacionadas com a metrologia legal. O evento, que contou com a organização da Câmara Municipal de Cantanhede, teve como objectivo promover o aperfeiçoamento das práticas e do conhecimento técnico na área, essencial para garantir a precisão e a credibilidade das medições em diversas áreas. O vereador da Câmara Municipal de Cantanhede, Adérito Machado, destacou a importância do município em fomentar condições para o desenvolvimento da metrologia legal, garantindo o rigor e a transparência nas medições, tanto no comércio quanto em outros sectores. "O papel do Município é promover e incrementar condições que propiciem o desenvolvimento da acção da metrologia legal, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do concelho e da região", afirmou o autarca. O primeiro dia de encontros foi marcado pela apresentação das alterações e novas funcionalidades do Gefiseme, além de uma análise aos procedimentos actualizados do IPQ para IPnA e Contadores de Tempo. Foram ainda abordadas as implementações dos procedimentos de ensaios de IPnA, "Multidivisão" e "Multirange", e discutidas questões sobre a norma ISO 9001:2015, complementadas por sessões práticas em laboratório. O programa continuou com uma análise aprofundada dos critérios de aceitação e gestão de recusas, e a exploração de novos instrumentos de medição com suporte de software. O evento foi encerrado com uma análise da norma ISO/IEC 17025:2018, seguida de uma sessão de networking, proporcionando uma valiosa troca de experiências e o fortalecimento de colaborações entre profissionais da área.

SOURE
ASSINOU CONTRATOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO PARA A ÉPOCA 2024/2025

O Município de Soure assinou os Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo para a época 2024/2025, no âmbito da sua Estratégia Municipal de Promoção do Desporto e Actividade Física. O objectivo é apoiar o funcionamento regular das colectividades locais e o desenvolvimento de iniciativas pontuais. Foram celebrados contratos com diversas associações, incluindo a Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha, o Grupo Desportivo Sourense, a União Desportiva de Vila Nova de Anços, Soure Mov e o Grupo Desportivo de Figueiró do Campo. As modalidades abrangidas incluem Futebol, BTT, Voleibol, Bilhar, Ciclismo e Atletismo. Além disso, foi celebrado um contrato de comodato com a União Desportiva de Vila Nova de Anços para a cedência de uma mesa de bilhar, com o intuito de apoiar a continuidade da modalidade. O investimento total do Município soma aproximadamente 111.650 euros, visando a sustentabilidade das colectividades e a promoção da prática desportiva no concelho, diversificando a oferta de modalidades para todas as faixas etárias.

MIRA
À MESA DECORRE NOS ÚLTIMOS FINS-DE-SEMANA DE MARÇO

A 4.ª edição do evento gastronómico Mira à Mesa terá lugar nos dois últimos fins-de-semana de Março de 2025, nos dias 21, 22 e 23 e 28, 29 e 30. A iniciativa, que reúne os restaurantes aderentes do concelho, destaca a gastronomia como um património vivo e dinâmico, capaz de unir saberes e sabores, proporcionando experiências sensoriais únicas. Promovido pelo Município de Mira, o evento pretende valorizar a gastronomia local, reforçando o seu papel como recurso cultural e turístico. Além de proporcionar uma viagem pelos sabores da região da Gândara, o Mira à Mesa sublinha a importância de preservar receitas tradicionais, promover produtos locais e qualificar a restauração como um atractivo turístico relevante. Com foco na valorização da identidade cultural e culinária da Gândara, o evento assume os seguintes compromissos: salvaguardar receitas e sabores tradicionais; promover produtos locais de qualidade; fomentar o turismo gastronómico e garantir atractividade ao longo de todo o ano. O Mira à Mesa oferece não apenas pratos típicos, mas também a oportunidade de conhecer histórias, técnicas e práticas que fazem da gastronomia um reflexo da cultura e da vivência local.

DOCUMENTÁRIO "DO MAR À ABADIA" SERÁ APRESENTADO A 2 DE FEVEREIRO NO ATRIUM MIRA

No próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 17h00, o Atrium Mira recebe a apresentação oficial do documentário "Do Mar à Abadia", uma obra que retrata a história da emigração mirense para Payerne, na Suíça. Produzido em parceria entre o Município de Mira e a Comuna da Ville de Payerne, este projecto dá vida às memórias de quem deixou a sua terra natal em busca de melhores oportunidades. O documentário conta com os relatos de nove mirenses, que partilham as suas vivências e os desafios enfrentados ao trocar o som do mar pelas montanhas suíças. Mais do que uma narrativa sobre migração, a obra mergulha no impacto cultural, social e económico dos emigrantes portugueses, tanto na localidade de Payerne como no regresso a Mira. Com uma abordagem sensível e intimista, "Do Mar à Abadia" celebra a resiliência, o espírito de trabalho e os laços familiares que resistem à distância, enquanto destaca o diálogo cultural entre duas comunidades unidas por uma história comum. A entrada é livre.

MONTEMOR-O-VELHO
INVESTE NA AMPLIAÇÃO DA CAFETARIA DO PARQUE RIBEIRINHO

O Parque Ribeirinho de Montemor-o-Velho vai beneficiar de uma ampliação significativa na sua cafetaria, com o objectivo de melhorar as condições de fruição do espaço pelos seus visitantes. A obra inclui a construção de uma nova cozinha e a renovação da zona da esplanada, que contará com uma área coberta, permitindo o uso do espaço durante todo o ano. O investimento, que ultrapassa os 169 mil euros, surge como resposta ao crescente número de visitantes do parque, reforçando a oferta e qualidade dos serviços disponíveis. A intervenção visa tornar o Parque Ribeirinho um local ainda mais atractivo e confortável, contribuindo para a dinamização do turismo e da economia local.

CÂMARA REFORÇA SEGURANÇA NAS ESCOLAS BÁSICAS COM INVESTIMENTO DE 170 MIL EUROS

O Município de Montemor-o-Velho vai investir aproximadamente 170 mil euros na requalificação dos muros das escolas básicas da Carapinheira, Meãs do Campo e Seixo de Gatões, reafirmando o compromisso com a segurança das crianças e da comunidade escolar, bem como com a melhoria das infra-estruturas educativas do concelho. Na Escola Básica e Jardim de Infância do Seixo de Gatões, serão intervencionados 70 metros de muro, com trabalhos de demolição, reconstrução e consolidação para garantir a estabilidade da estrutura. Está prevista ainda a colocação de uma nova vedação. Na Escola Básica da Carapinheira, os trabalhos vão corrigir problemas de drenagem e deformações do muro existente. A intervenção, numa extensão de 20 metros, inclui a construção de um muro em betão armado com drenagem, reboco, pintura e vedação metálica. Esta empreitada, que abrange as escolas do Seixo de Gatões e da Carapinheira, já foi adjudicada por um valor total de 29.680 euros. A Escola Básica de Meãs do Campo será alvo da intervenção mais dispendiosa e complexa, devido aos problemas estruturais significativos do muro em alvenaria de pedra. Com um investimento de 140.133 euros, a obra abrange a demolição das partes danificadas, a construção de um novo muro em betão armado com sistema de drenagem, bem como a reconstrução da valeta e a reparação da via adjacente, na Rua Manuel Jardim. O projecto abrange uma extensão de 30 metros.

OLIVEIRA DO HOSPITAL
PROMOVE NESTE FIM-DE-SEMANA O FESTIVAL "BORREGO À MESA"

De 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro, o município de Oliveira do Hospital recebe a segunda edição do Festival Gastronómico "Borrego à Mesa", com a participação de cerca de vinte restaurantes da região. O evento celebra o borrego da Serra da Estrela DOP, um produto de excelência da gastronomia local, com pratos como borrego assado no forno a lenha, grelhado, caldeirada, ensopado, guisado, arroz de fressura e até pizza de borrego. Restaurantes do concelho, como Casa Portuguesa, O Cantinho e L'Artista, entre outros, oferecem estas iguarias acompanhadas por vinhos do Dão, enchidos, queijo Serra da Estrela e tigelada. O festival visa promover a gastronomia local e atrair visitantes, destacando também a Festa do Queijo Serra da Estrela, que acontecerá nos dias 8 e 9 de Março.

Penacova recebe o seu primeiro Festival Literário de 17 a 22 de Fevereiro, com feira do livro, palestras e espectáculos. O evento, de acesso gratuito, contará com nomes como José Luís Peixoto, Carlos Fiolhais e Pedro Chagas Freitas. A abertura inclui uma conversa entre Carlos Fiolhais e João Gobern, moderada por Fernando Alvim. O festival oferece ainda exposições, teatro, música e oficinas educativas.

TÁBUA DE QUEIJOS E SABORES DA BEIRA VAI DECORRER NOS DIAS 22 E 23 DE FEVEREIRO

Nos dias 22 e 23 de Fevereiro, Tábua acolherá a "Tábua de Queijos e Sabores da Beira", destacando produtos endógenos no Pavilhão Multiusos durante o Carnaval. A feira, que atraiu mais de 20 mil visitantes no ano passado, visa agora 30 mil participantes. O evento reunirá 170 expositores, apresentando queijo Serra da Estrela, enchidos, mel, vinhos do Dão, entre outros, com uma nova montra vínica de 14 expositores de várias regiões vinícolas. Destaque para a futura incubadora de queijo, a ser construída em 2025, promovendo a certificação e qualidade do queijo Serra da Estrela. Em simultâneo irá decorrer a Semana Gastronómica do Borrego Serra da Estrela, de 21 de Fevereiro a 4 de Março, em restaurantes locais.

PENELA SEMANA GASTRONÓMICA DO GALO DECORRE ATÉ 2 DE FEVEREIRO

A segunda Semana Gastronómica do Galo arrancou na passada sexta-feira, 24 de Janeiro, em Penela, e prolonga-se até 2 de Fevereiro. A iniciativa, promovida pelo município, convida residentes e visitantes a desfrutarem de pratos de galo elaborados por quatro restaurantes locais: Gustatio (Duecitânia Design Hotel), O Bonito (Rabaçal), O Pastor (IC3) e Xisto (Praia Fluvial da Louçainha). O evento destaca a valorização dos produtos endógenos e a promoção da gastronomia regional, consolidando Penela como um destino de excelência para os amantes da boa mesa. Eduardo Nogueira dos Santos, presidente da Câmara Municipal, sublinhou o impacto destas iniciativas no reconhecimento da cultura gastronómica local e na dinamização da economia do concelho. A Semana Gastronómica do Galo integra o calendário de eventos de Penela e promete surpreender visitantes, fortalecendo a ligação entre tradição e inovação gastronómica.

MEALHADA MUNICÍPIO AVANÇA COM REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA PÓVOA

A Rua da Póvoa, na Mealhada, será alvo de um processo de requalificação, com o objectivo de melhorar as condições de mobilidade e segurança para os cidadãos. O estudo prévio da intervenção, que abrange uma extensão de aproximadamente 900 metros, foca-se no troço entre a intersecção com a EN 234 e o entroncamento que liga à Vacariça e ao centro da Mealhada. Este projecto, que ainda aguarda o parecer da Infraestruturas de Portugal (IP), visa promover o uso de modos de transporte mais sustentáveis, além de melhorar a acessibilidade e a segurança viária na área. Entre as principais soluções propostas, destacam-se a implementação de uma ciclovia partilhada com peões, a criação de um cruzamento semaforizado na intersecção com a EN 234, e a criação de novos lugares de estacionamento e espaços verdes ao longo da via. Além disso, estão previstas melhorias nas infra-estruturas de drenagem de águas pluviais e na pavimentação da rua.

LUANA PIOVANI É A RAINHA DO CARNAVAL LUSO-BRASILEIRO DA BAIRRADA

A actriz brasileira Luana Piovani será a rainha da edição de 2025 do Carnaval Luso-Brasileiro da Bairrada, anunciou a organização na passada sexta-feira. O evento decorre de 22 de Fevereiro a 4 de Março e contará com cinco desfiles e centenas de participantes. A tradição ganha um toque feminino este ano, com Piovani acompanhada pelos reis Manuel Lopes e Lourenço Ligeiro, jovens autores da comédia "A Ratoeira Portuguesa". O programa inclui o Carnaval Trapalhão (22 de Fevereiro), o Carnaval Palmo & Meio (23), envolvendo 1.500 crianças, e os tradicionais corsos no Domingo Gordo (2 de Março) e no Dia de Carnaval (4), além de um Desfile Nocturno (3). Quatro escolas de samba e vários grupos apeados animarão os cortejos. A organização aposta também na responsabilidade ambiental com o projecto "Carnaval Lixo 0: + Samba - Lixo", promovendo práticas sustentáveis junto das escolas de samba, em parceria com a Câmara da Mealhada.

MORTÁGUA AVANÇA COM CONCURSO PÚBLICO PARA REPAVIMENTAÇÃO EM VALE DE AÇORES – CERCOSA

A Câmara Municipal de Mortágua anunciou a abertura de um concurso público para a execução da empreitada de repavimentação e marcação da Estrada Municipal (EM) Vale de Açores – Cercosa. A decisão foi tomada durante a reunião ordinária realizada no passado dia 22 de Janeiro. O concurso tem um preço base de 652.139,93 euros e um prazo de execução de 90 dias. A obra visa melhorar uma das vias estruturantes do concelho, que desempenha um papel crucial na ligação norte-sul da região. A EM Vale de Açores – Cercosa é um importante acesso a várias localidades, como Vale de Açores, Cortegaça, Benfeita, Vale de Borregão, Marmeleira, Pinheiro, Ferradosa, Galhardo, Cercosa e Vale de Ana Justa. Com esta intervenção, a Câmara Municipal pretende garantir melhores condições de circulação e segurança, promovendo a melhoria da rede viária e, consequentemente, a qualidade de vida das populações servidas pela estrada.

CONDEIXA-A-NOVA EGA CELEBRA SÃO BRÁS COM FEIRA, PERNIL ASSADO E MÚSICA POPULAR

Nos próximos dias 2 e 3 de Fevereiro, Ega vai ser palco de duas iniciativas que prometem atrair tanto os habitantes locais como os visitantes. A começar pelo dia 2 de Fevereiro, a partir das 10h00, com a realização de uma "Feira sem Regras", aberta a todos os interessados em vender os seus produtos. Esta feira será uma verdadeira celebração da cultura local, com artesanato, enchidos, bolos, plantas, frutas, hortícolas e até velharias. Um evento promovido por e para as gentes da terra, onde a diversidade de produtos promete encantar. O serviço de bar ficará a cargo da ADC Os Ugas Ega, que, a meio da tarde, oferecerá um saboroso pernil assado, proporcionando um momento de convívio e boa gastronomia para todos os presentes. Para completar o ambiente festivo, a animação musical estará a cargo dos Fonte da Pipa, que vão levar ao palco boa disposição e as mais tradicionais sonoridades da música popular portuguesa. No dia seguinte, 3 de Fevereiro, pelas 11h00, a comunidade irá reunir-se, como já é habitual, para a missa em honra de São Brás, na Capela do Rosário, um momento de devoção que encerra as festividades. Este evento é uma oportunidade única para explorar a cultura e as tradições locais, e um convite para todos se juntarem a Ega, celebrando a gastronomia, a música e a fé.

VILA NOVA DE POIARES RECEBE PROVA DE TODO-O-TERRENO NESTE FIM-DE-SEMANA

Este fim-de-semana, Vila Nova de Poiares será palco da XI edição do Poiares Off-Road, evento que anualmente atrai centenas de entusiastas do todo-o-terreno. Com o objectivo de promover a solidariedade e o turismo local, o evento reunirá cerca de 230 participantes, distribuídos por quase uma centena de viaturas 4x4, provenientes de várias regiões do país. O evento inicia-se no dia 31 de Janeiro, com a chegada dos participantes ao Overland, um camping no Parque das Medas, onde ocorrerá a animação. A 1 de Fevereiro, será dada a partida para o passeio de 70 km pelos trilhos de Vila Nova de Poiares, com desafios acessíveis a todos os veículos e obstáculos alternativos para os mais aventureiros. Com uma forte componente solidária, o Poiares Off-Road deste ano apoia a Associação Desportiva de Poiares, especialmente no seu trabalho com as camadas jovens. A organização espera um grande apoio, após o sucesso da edição anterior, que angariou 5.500 euros para os Bombeiros Voluntários de Poiares.

LOUSÃ JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE NADADORES SALVADORES

A Associação "Os Delfins", em colaboração com o Município da Lousã, abriu inscrições para a formação de Nadadores Salvadores, destinada a preparar cidadãos para actuar em situações de emergência em ambientes aquáticos. A formação terá início a 29 de Abril e decorrerá até 3 de Junho, com uma carga horária total de 150 horas, sendo distribuída entre aulas teóricas e práticas. As sessões ocorrerão em horário pós-laboral, de segunda a sexta-feira, das 19h00 às 23h30, e incluirão simulações de salvamentos em ambiente controlado. Os interessados devem preencher os seguintes requisitos: idade mínima de 18 anos; escolaridade mínima obrigatória; boa condição física e apresentação de atestado médico que comprove robustez física e psíquica para o exercício da função. Ao concluir o curso, os participantes receberão um certificado reconhecido pela Associação, que os habilitará a desempenhar a função de nadador salvador em praias, piscinas e outros ambientes aquáticos. As inscrições podem ser realizadas através do correio electrónico geral@osdelfins.pt ou no site oficial www.ans.delfins.com.

Tábua lançou um novo portal turístico, disponível em www.tabuaoencantodasbeiras.pt, com o objectivo de promover o município como destino turístico de referência. A plataforma oferece informações essenciais aos visitantes e visa responder às novas exigências do mercado, destacando as experiências únicas da região.

QUEIJO SERRA DA ESTRELA VAI SER CANDIDATO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

A Estrelacoop – Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela DOP – anunciou que pretende submeter, até ao final do Verão deste ano, a candidatura do Queijo Serra da Estrela a Património Cultural e Imaterial da Humanidade da UNESCO.

O anúncio foi feito pelo presidente da cooperativa, Joaquim Lé de Matos, durante a apresentação da feira "Tábua e Sabores da Beira", em Tábua. Segundo o responsável, o processo encontra-se em fase avançada e será entregue ao Estado português e à UNESCO nos próximos meses.

A candidatura, que envolve 17 municípios da região demarcada, tem coordenação técnica e científica de Paulo Lima, responsável por outras reconhecidas candidaturas como o Fado e o Cante Alentejano. Financiada em 80 mil euros por municípios, a ANCOSE e a Estrelacoop, a iniciativa visa preservar a produção tradicional, valorizar o trabalho dos pastores e assegurar a sustentabilidade da raça ovina autóctone Bordaleira e Churra Mondegueira.

Apesar de uma ligeira redução no número de ovelhas e na produção anual, que ronda entre 160 e 180 toneladas, a procura pelo queijo supera a oferta. Para Joaquim Lé de Matos, a manutenção da produção limitada é essencial para preservar a autenticidade deste produto único.

A região demarcada do Queijo Serra da Estrela inclui 18 municípios, com excepção de Arganil, que não aderiu ao protocolo de financiamento.

FRUTORRA CONQUISTA ESCOLHA DO CONSUMIDOR PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

Andreia Agostinho, directora de marketing da Frutorra

Pelo quarto ano consecutivo, a Frutorra, líder no mercado português de frutos secos, foi distinguida com o prémio Escolha do Consumidor. Este reconhecimento, atribuído desde 2022, reflecte a confiança e a satisfação dos consumidores, que destacam a qualidade e inovação dos produtos da marca.

Em paralelo, a empresa anunciou para 2025 a abertura de uma nova fábrica, um marco nos seus mais de 30 anos de história. Este investimento visa aumentar a capacidade de produção e melhorar a eficiência, acompanhando a crescente procura pelos seus produtos. "Este passo reforça o nosso compromisso com a excelência e consolida o nosso lugar de referência no sector dos frutos secos", afirmou a administração.

Com sede em Degracias, Soure, a Frutorra continua a apostar na qualidade e no desenvolvimento do sector alimentar em Portugal, mantendo-se como uma escolha de confiança para os consumidores.

SHINE LANÇA PROJECTO INTERNACIONAL PARA UMA SOCIEDADE INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA

A SHINE 2Europe, empresa com sede em Coimbra, deu início a 2025 com o lançamento do projecto MEMORABLE, na cidade de Sofia, Bulgária. Financiado pelo programa Erasmus+, este projecto tem como objectivo criar uma sociedade mais inclusiva para pessoas com demência, utilizando a arte e a cultura como meios para fortalecer conexões significativas entre estas pessoas e as suas comunidades.

Representada por Inês Saavedra e Luís Dias, a equipa da SHINE 2Europe marcou presença na reunião inaugural do MEMORABLE, liderado pela Alzheimer Bulgaria Association. O consórcio integra também parceiros de longa data da SHINE, como a AFEdemy, age-friendly environments academy (Países Baixos), ISIS (Alemanha) e Dublin City University (Irlanda).

Nos próximos anos, o projecto irá desenvolver materiais de formação dirigidos a diferentes públicos, incluindo voluntários, cuidadores formais e informais, artistas e profissionais culturais. O objectivo principal é sensibilizar a sociedade para a importância da inclusão e promover espaços culturais acessíveis, adaptados às necessidades das pessoas com demência. Além disso, o MEMORABLE apoiará instituições culturais na transição para uma abordagem mais inclusiva, garantindo que as suas actividades e serviços são acessíveis e relevantes.

"A participação da SHINE no projecto MEMORABLE reafirma o seu compromisso em promover uma sociedade mais inclusiva e consciente das necessidades de todos. Ao apoiar a transição para ambientes culturais acessíveis e adaptados a pessoas com demência, este projecto alinha-se com os objectivos da SHINE em criar espaços que atendam às necessidades de todas as pessoas", sublinhou Luís Dias durante a reunião inaugural.

BREVES

MITSUBISHI DISTINGUE AUTOMÓVEIS DO MONDEGO/CORVAUTO

O Grupo Automóveis do Mondego/Corvauto acaba de ser eleito pela Mitsubishi como "Melhor Concessão 2024", no âmbito da Convenção anual da Astara realizada em Alcobaça. Foram várias as áreas de negócios destacadas, como as Vendas de Viaturas Novas e o complementar negócio de Viaturas Usadas, bem como o trabalho feito no Após Venda, nas Peças e na Qualidade. "Esta distinção é um enorme motivo de orgulho, significando o reconhecimento do trabalho de uma vasta equipa de profissionais que operam nas mais variadas áreas, agora distinguidas pela Mitsubishi", refere André Figueiredo, CEO do Grupo Automóveis do Mondego.

AEMITEQ COM FORMAÇÃO PARA EMPREGABILIDADE

A AEMITEQ - Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade, com sede em Coimbra, entidade especializada em controlo químico da qualidade, promove o desenvolvimento da sua componente formativa do projecto "Pessoas 2030", cofinanciado pela União Europeia. Este projecto, com conclusão prevista para Maio de 2027, tem como objectivo principal promover a aprendizagem ao longo da vida e facilitar transições profissionais. Destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, empregados ou desempregados, incluindo aqueles em risco de desemprego. As áreas de formação abrangem sectores como Gestão e Administração, Tecnologia dos Processos Químicos, Indústrias Alimentares, Ciências Farmacêuticas, entre outros relevantes para o mercado de trabalho actual.

DOCAPESCA REFORÇA LOTAS COM CERTIFICAÇÃO

A Docapesca reforça o seu compromisso com a segurança alimentar e com a valorização do pescado transacionado nas lotas de Portugal Continental ao obter, pela APCER, a certificação ISO 22000 do seu sistema de gestão da segurança alimentar em 15 lotas. Este ano, a certificação foi alargada às lotas de Cascais e Fuseta. Simultaneamente, foi renovada a certificação das lotas de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Sesimbra, Setúbal, Sagres, Rio Arade, Quarteira, Olhão e Vila Real de Santo António.

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro, o Convento São Francisco em Coimbra recebe a primeira edição do Coimbra Social Summit. O evento reunirá profissionais do sector social para discutir seu papel no desenvolvimento da região. O primeiro dia inclui a apresentação de 15 projectos inovadores e uma mostra com 20 expositores, enquanto o segundo será marcado por conferências e mesas-redondas.

A ortodoxia não passará

HERNÂNI CANIÇO*

Fui aconselhado a estar quieto e sossegado, por estar a promover uma potencial união de forças políticas para candidatura à autarquia de Coimbra, da qual se autoexcluem os sectários e aqueles que julgam ter superioridade intelectual, mesmo que alguns dirigentes tenham nascido em democracia e desconheçam as agruras do fascismo.

Para alguns, é pouco conveniente mexer no "status quo" dos partidos políticos, porque pode levar a serem coarctadas ambições pessoais (porque não há lugar para todos), porque o debate ideológico e a definição de objectivos, estratégia e programa vão dar muito trabalho e há pouca preparação (digamos sapiência), e porque sempre foi assim, contam-se os anos de militância e invocam-se os méritos próprios e a ocupação anterior de cargos (mesmo que sejam de nomeação e não por eleição).

Os partidos políticos têm regras, designadas de estatutos, cujo cumprimento não só é abonatório como imperioso, para que haja estrutura organizada, haja competências para decidir, existam funções para exercer, debate interno para aprender e dar a conhecer, melhores resultados para obter, camaradagem para desenvolver.

Mas nos partidos políticos há (ou deve haver) o direito à liberdade de opinião, em que, perante determinada situação concreta (posições públicas sobre os assuntos da actualidade, propostas de intervenção diferenciadas, candidaturas a funções de Estado, corrida ao lugar por vezes de emprego), existem divergências que se procuram sanáveis, com bom senso, isenção e bonomia.

O Partido Socialista é um partido cujos militantes conciliam a responsabilidade de o ser, preservando a imagem do partido com a liberdade de reflectir, divergir e expor a expressão do pensamento, o que não significa que não haja quem procure, através da pressão interna ou das páginas dos jornais, denegrir a força política em que está integrado (voluntariamente), para retirar dividendos (sejam lá quais forem...).

Não estarei quieto nem sossegado, quanto ao uso do direito de opinião e fruição da liberdade, enquanto tiver capacidades de intervenção, domínio do conhecimento e análise política e saúde para permitir observação e interpretação séria.

Também fui convidado a ter juízo, decoro e respeito. Quanto ao juízo, estarei mais habilitado a conhecer o significado e as condições de exercício da mente do que quem seja mentecapto, o decoro está associado a educação, a saber estar, a decência e a dever de reserva, que nem todos possuem mesmo que sejam escrevinhadores em jornais, e tenho o respeito que é devido pela minha vetusta idade e posição social de compostura, admiração e honra, que alguns precisam aprender.

Há quem julgue que as proclamações de fidelidade política permitirão influenciar, dominar, ter ganho secundário. Pela minha parte, militante antifascista e ex-preso político durante a ditadura de Salazar e Caetano, continuarei livre e convicto militante do Partido Socialista, e não serei intimidado por qualquer criatura sem passado político relevante.

Quero crer que a ortodoxia política não passará. E continuo a acreditar que a melhor solução para Coimbra é derrotar as forças conservadoras de direita que estão no executivo autárquico, a fazer inaugurações à hora (muitas provenientes de projectos de executivos socialistas), a governar pelas redes sociais e a promover culto da personalidade, e levar à vitória uma coligação de esquerda com o Partido Socialista, sem presunção e com competências, progressista e pelo Desenvolvimento Sustentável de facto e não apenas slogans.

(*) Médico e vereador do PS na Câmara de Coimbra

Valsa dos patinadores...

KITO PEREIRA*

Naquele ano e naquele dia de Outono, a Mata Nacional do Choupal foi brindada com as primeiras chuvas. Uma chuva miudinha que fazia subir no ar o cheiro da terra molhada e um aroma mais intenso a eucalipto.

Naquele quarto largo de janelas amplas e paredes brancas, batalhava-se pela vida. A parturiente, cansada, tentava dar à luz a sua criança. Então ele, o pai, preocupado, tomou uma decisão. Subir o Choupal a pé em direcção à cidade de Coimbra, na procura de um médico que assistisse ao nascimento de quem teimava em não querer sair do ventre de sua mãe.

A arfar, chegou à cidade. E, por indicações de gente solidária com o drama, bateu ao ferrolho de um médico. O clínico, de cabelo grisalho, ouviu o pedido de socorro. Ficou pensativo, quase relutante em partir. Afinal, naquele fim dos anos quarenta do século passado, a Mata do Choupal era um arrabalde sombrio da cidade. Um talefe nas margens do Mondego e do mundo. Mas decidiu partir, levando ao seu lado num velho Ford, um pai aflito.

Guiando devagar e aos solavancos, evitando as poças de água do caminho de terra batida e de pontes de madeira que eram pulos entre braços do rio, os dois homens chegaram junto ao cais das angústias. A futura mãe ganhou um ânimo novo, ao ver ali uma luz ao fundo do túnel do seu sofrimento. Em mangas de camisa e tendo como ajudante a Maria José, mulher de baixa estatura e rosto trigueiro, mãe de um pai ancioso, o parto difícil teve um fim feliz. Com a criança de pequeno porte de cabeça para baixo e presa pelos pés, o médico deu-lhe um açoite nas nádegas e o menino chorou num vagido sofrido.

Então o médico, de óculos na ponta do nariz, olhou melhor o nascituro débil e escanzelado e teve a frase proscrita - minha senhora, o seu rapaz não presta para nada. Talvez uma forma dilacerante de expressar o seu desagrado, por ter sido quase coagido a deslocar-se àquela casa plantada no coração da Mata nas margens do Mondego. Com o valor dos seus préstimos no bolso, despediu-se numa saudação soturna, rodou o Ford de proa virada para a cidade e, de novo evitando as poças de água, aos solavancos partiu.

Num alguidar com água morna, a Maria José lavou com cuidado e desvelo o seu pequeno neto. Depois, aconchegou-o na cama junto de uma mãe depauperada do esforço de horas heroicas. A criança foi deitando corpo com o leite da vaca que o Vale todos os dias trazia numa pequena vasilha de alumínio, já que o leite materno tinha secado dos seios exauridos daquela mãe-coragem. Batia à porta de mansinho e, de boné na mão num sinal de respeito e cortesia, saudava a Maria José que, junto à lareira, o pequenito enrolado num cobertor no seu berço de madeira feito na carpintaria da Mata com os materiais recolhidos nas margens do Choupal e oferecido pelos seus trabalhadores - mexia com uma colher de pau o café que borbulhava nas brasa da lareira num aroma enleante e divino. O menino em suave repouso, era filho primogénito da Mata e dos assalariados daquele pulmão de Coimbra, que também o adotavam como seu.

A frase terrível do médico sobre aquele menino, ficou gravada para sempre como um ferro em brasa num coração de mãe. Talvez uma premonição na Acta dos Livros da Vida. Com o amor de mãe, de pai, da Maria José e do José António - o avô, o menino aprendeu a amar a natureza. E a respeitá-la. E a ouvir, de janelas abertas de par em par e na grafonola de cor verde-escuro, a "Valsa dos Patinadores" que invadia a Mata nos seus acordes, uma obra de Émile Waldteufel tão ao gosto do avô José António, que tinha na música entre choupos, plátanos e eucaliptos, a moldura dourada que lhe adoçava a existência de uma imaculada vida.

(*) Contos da cidade

Política em declínio: como evitar o abismo democrático

JOSÉ MIGUEL RAMOS FERREIRA*

Nos últimos anos, a classe política tem exibido preocupantes sinais de decadência. Casos de alegada corrupção e suspeitas de ilegalidades multiplicam-se, enquanto a qualidade de quem ocupa cargos públicos parece diminuir sucessivamente. Ao mesmo tempo, as políticas públicas falham em reduzir desigualdades sociais, corrigir assimetrias regionais e aproximar Portugal da média europeia em prosperidade económica e poder de compra.

Este desgaste é particularmente visível nos partidos tradicionais, especialmente no Partido Socialista, que, ao longo das suas quase ininterruptas governações, tem-se confundido perigosamente com o Estado.

A sucessão de casos de corrupção e má gestão - desde o escândalo Sócrates até à recente queda de António Costa - evidencia falhas estruturais que têm manchado a história política do país.

Este cenário abriu espaço para o crescimento de partidos extremistas, como o Chega e o Bloco de Esquerda, que se apresentam como alternativas radicais ao "status quo". Alimentam-se do descontentamento popular através de discursos populistas e ataques ao poder estabelecido. Contudo, longe de oferecerem soluções credíveis, revelam incoerências gritantes que os tornam mais semelhantes do que diferentes.

À esquerda, o Bloco de Esquerda, que se autoproclama defensor dos trabalhadores e crítico do capitalismo, mostrou-se um péssimo empregador ao despedir trabalhadoras a amamentar, contornando a lei. É o mesmo partido que demonstra tolerância por regimes autocráticos e ditatoriais, e que teve em Ricardo Robles um símbolo de hipocrisia, ao enriquecer com especulação imobiliária enquanto criticava proprietários "sem escrúpulos".

À direita, o Chega não é melhor. Perigosamente condescendente e simpatizante de partidos autocráticos, vive de slogans sobre moralidade e corrupção enquanto abriga deputados envolvidos em processos judiciais. O caso de Miguel Arruda, alegadamente apanhado com malas roubadas, é apenas mais um exemplo do fosso entre a sua retórica e as suas acções.

No actual panorama, recai sobre os partidos moderados a responsabilidade de reconquistar a confiança dos cidadãos. Transformar a política exige organizações que sejam espaços abertos à discussão, com quadros qualificados e coragem para divergir e convergir por convicções reais. Mais do que nunca, é necessário apresentar reformas estruturais que devolvam relevância e esperança ao debate público.

As recentes declarações de António Leitão Amaro sobre a revisão dos salários dos gestores públicos são, nesse contexto, pertinentes. As decisões mais importantes do país precisam de estar na mão dos melhores, e para isso é relevante oferecer remunerações competitivas com o setor privado. Contudo, este ajuste não pode ser feito de forma isolada nem descontextualizada.

Por um lado, não podemos voltar aos tempos em que gestores públicos tinham salários muito superiores aos dos responsáveis políticos que os nomeavam. Foi com coragem que Pedro Passos Coelho implementou a regra de que no sector público ninguém poderia ganhar mais do que o primeiro-ministro. Essa decisão foi crucial para combater desigualdades salariais injustificáveis e fechar portas ao favoritismo e à corrupção.

Por outro lado, aumentar os salários de políticos e gestores públicos só pode ser possível se vier acompanhado de uma reforma política abrangente. É urgente eliminar estruturas redundantes, reduzir o número de políticos em funções, aproximar eleitores e eleitos, melhorar a representatividade territorial e implementar um regime de tolerância zero à corrupção.

Salários competitivos são importantes, mas ser gestor ou decisor público deve continuar a ser, acima de tudo, uma honra e um privilégio que não esquece a realidade salarial média dos portugueses. Mais do que criar um quadro salarial competitivo, é necessário criar um quadro político de qualidade e valores superiores, onde os melhores tenham vontade e oportunidade de participar.

Sugestão da Semana

Autocracia, Inc., Anne Applebaum. Um livro de leitura obrigatória para os tempos que vivemos.

(*) Advogado e gestor

O projecto @Baixa Coimbra, financiado através do Plano de Recuperação e Resiliência, oferece formações gratuitas para comerciantes e público em geral, com o objectivo de promover o digital na Baixa. Durante o mês de Fevereiro, serão realizadas formações como "Impulso digital", "Explorando o Canva" e "Social Media". As inscrições estão abertas através do correio electrónico gestor@bairrodigital.coimbra.pt .

F_R_A

RANKING COLOCA UNIVERSIDADE DE COIMBRA À FRENTE NAS ÁREAS CIENTÍFICAS

A Universidade de Coimbra (UC) voltou a destacar-se no ranking THE World University Rankings by Subject, que classifica anualmente as melhores instituições de ensino superior do mundo em diferentes áreas científicas. Na edição de 2025, agora pela Times Higher Education (THE), a UC distinguiu-se como a melhor instituição de ensino superior nacional em seis das 11 áreas avaliadas (na edição anterior, tinha-se distinguido em cinco áreas). O ranking aponta a Universidade de Coimbra como uma das 125 melhores Universidades do mundo no domínio do Direito (posição 101-125), classificando-a também no top 200 mundial na área das Artes e Humanidades (posição 151-175). Além destas duas categorias, nas quais se destaca soladamente como a melhor instituição de ensino superior nacional, a UC lidera também ex aequo o pelotão nacional nas áreas de Psicologia (posição 201-250), Ciências Sociais (posição 251-300), Ciências da Vida (posição 301-400) e Ciências Físicas (posição 401-500). Nas restantes áreas avaliadas no THE World University Rankings by Subject, a Universidade de Coimbra também consolidou o seu posicionamento entre as melhores do mundo: Ciências da Educação no top 250 mundial (posição 201-250), Negócios e Economia e Saúde e Medicina no top 400 (ambas as categorias nas posições 301-400), Engenharia no top 500 (posição 401-500) e Ciências dos Computadores no top 600 (posição 501-600). Para estas avaliações, a Times Higher Education analisa diferentes indicadores de desempenho como ensino, investigação, transferência de conhecimento e internacionalização. Na edição de 2025, as tabelas das 11 áreas científicas são encabeçadas por universidades dos EUA e do Reino Unido, destacando-se o Massachusetts Institute of Technology e a Universidade de Stanford, que lideram em três categorias (cada).

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA
Gina Alves / Carlos Lopes
– CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA
EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA
ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829
2457

VINAGRETAS

CHAPÉUS HÁ MUITOS...

Chapéus há muitos, mas poucos são como o de Melania Trump. A tomada de posse de Donald Trump, como novo presidente dos EUA, ficou marcada por um momento inusitado. A sua esposa optou por usar um chapéu de marinheiro, desenhado por Eric Javits, que lhe tapava grande parte do rosto. No entanto, ao que parece, o acessório era demasiado rigído e... impediu um beijo apaixonado. Durante a cerimónia, quando Trump se preparava para beijar Melania foi impossibilitado pelo chapéu, que serviu de barreira, deixando o actual presidente constrangido. Este acabou por demonstrar o seu desconforto, comentando que "tenho uma primeira-dama que tem sido incrível... mas doem-lhe imenso os pés (…) Com o chapéu, a Melania quase foi levada pelo vento". Nas redes sociais, o chapéu acabou por tornar-se mais protagonista do que o próprio casal e deu origem a uma série de memes. A questão que fica no ar é: "será que Melania o usou, propositadamente, para manter a distância?".

UM VOO SEM CHECK-IN

À falta de pasta no actual Governo, nada como criar o seu próprio Ministério: o dos memes. André Ventura intitula-se como o "ministro dos memes", e o mais recente deu muito que falar. O líder do Chega publicou, na sua página de Facebook, uma imagem onde aparece vestido de comandante de um avião e a segurar um bilhete fictício da TAP, destinado aos imigrantes irregulares. "Este boarding pass certifica a sua participação no voo de regresso ao seu país de origem. De: Lisboa. Para: Longe", lê-se no bilhete. A publicação fez-se ainda acompanhar de uma nota escrita por André Ventura: "PS e PSD querem saber o que faríamos aos ilegais que estão em Portugal? Eis a resposta: um bilhete para longe, até cumprirem as mesmas regras que todos os outros". A montagem gerou, rapidamente, controvérsia nas redes sociais: por um lado, houve quem encarasse esta acção com humor; por outro, foram muitos os que não gostaram nada da brincadeira e criticaram fortemente o líder do Chega. André Ventura a dar sentido à velha máxima que diz: "não importa se falam bem ou mal, o que importa é que falem".

CHEGA DE FANAR ! O PARTIDO DA "MORALIDADE" TROPEÇA EM MALAS E FAKE NEWS

O partido Chega está no epicentro de nova polémica, que mistura aeroportos, malas perdidas e a criatividade digital de André Ventura. Os últimos dias trouxeram escândalos que dariam para encher várias malas – todas devidamente etiquetadas, claro. Miguel Arruda, ex-deputado do Chega, está sob investigação por alegadamente furtar malas em aeroportos. Confrontado com uma suposta conta na plataforma Vinted, Arruda deu uma resposta tão criativa quanto evasiva: *"A conta pode ser minha, ou talvez da minha mulher, que gosta de se entreter um bocadinho"*. O ex-deputado do Chega foi mais longe e sugeriu que pode ser vítima de inteligência artificial. Afinal, quem nunca foi apanhado por um robô a carregar uma mala alheia no aeroporto, não é? Enquanto Arruda luta contra as malas e a IA, André Ventura também deu o ar da sua graça. O líder do Chega decidiu reaproveitar um grafismo do jornal Expresso para espalhar uma notícia falsa. Segundo Ventura, a maioria dos casos de violação seria cometida por imigrantes – uma informação que as estatísticas tratam logo de desmentir. Aliás, Ventura parece ter um carinho especial por jornais: em 2023, já tinha feito o mesmo com o Público e a Rádio Renascença. Alguém devia explicar-lhe que "cortar e colar" não é sinónimo de credibilidade. Com tanto talento para polémicas, a frase "Chega de Fanar!" ganha força como o slogan não oficial do partido. Seja como for, resta uma certeza: se o Chega queria protagonismo, conseguiu. Só falta mesmo arranjar espaço para guardar todas as polémicas – mas cuidado, que pode faltar lugar no compartimento de bagagem!

"LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO"...

A cidade de Paredes foi, recentemente, palco de um episódio caricato. Uma mulher arrombou a janela da casa do seu padrinho e roubou 150 mil euros. Após o assalto, esta enterrou a quantia perto do local onde morava e, durante mais de um mês, o dinheiro permaneceu intacto. Até ao dia em que esta "assaltante" foi também ela roubada... pela própria irmã. As duas acabaram, mais tarde, por ser descobertas. Deste "crime familiar", é de lamentar que o padrinho apenas conseguiu recuperar 3 mil euros do que havia sido roubado, porque o restante já tinha sido gasto. Quanto às duas senhoras, não haverá espaço para o velho ditado "ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão", já que ambas foram constituídas arguidas.

UM LEVE AROMA A PIPY...

Cristina Ferreira tem sido o tema da última semana e meia, e tudo por causa do seu Pipy! A apresentadora lançou uma bruma íntima, para que todas as mulheres possam andar bem perfumadas e airosas (e não, hoje não é o dia das mentiras). A própria admitiu que este produto é uma espécie de "provocação", - não se chamasse ele "Pipy" -, e que promete respeitar o equilíbrio natural da pele. Além disso, a bruma garante uma sensação de frescura imediata e deve ser aplicada na parte externa da zona íntima ou, quiçá, por cima da cuequinha. O importante é manter uma "distância de segurança". O certo é que mal o produto foi posto à venda (por 29,90 euros), foram muitas as mulheres que se apressaram a comprar. O motivo? A curiosidade de saber a que é que cheira o Pipy da Cristina. A parte menos boa... Se isto virar moda, o país vai andar todo a partilhar o mesmo odor. Será que Ágata foi uma visionária e era a isto que se referia quando escreveu o "Perfume de Mulher"?

FICHA TÉCNICA
EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt

Telefone 239 497 750 | **E-mail** campeaojornal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. **NIPC** 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77), Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | **Depósito Legal** n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | **Assinatura anual** 35,00€ | **Tiragem média** 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA – Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. **Capital Social** 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 001000003179749000225

O diploma que altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), permitindo a reclassificação simplificada de solos rústicos em urbanos para habitação, entrou ontem em vigor. A medida, aprovada pelo decreto-lei 117/2024, gerou críticas de especialistas e ambientalistas, além de um pedido de apreciação parlamentar por vários partidos.

VINAGRETAS

A IMPOLUTA CLASSE POLÍTICA EM 2025

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias, foi o mais recente governante sob fogo cruzado. Ainda que tenha demorado a ser escrutinado na praça pública. Tudo, porque, avançou a RTP, criou duas empresas ligadas ao sector imobiliário e de construção civil (que detém com a mulher e os filhos), que podem beneficiar com a nova Lei dos Solos, diploma onde teve intervenção directa. A empresa em causa, a MCRH, tem sede em Bragança, e foi criada a 28 de Outubro de 2024, dois meses antes da publicação em Diário da República da polémica Lei dos Solos e numa altura em que esta já estava a ser elaborada. Além disso, há uma outra investigação da Procuradoria Europeia que incide em suspeitas de contrapartidas (envolvidos que estão fundos europeus) quando foi presidente da Câmara de Bragança e que comporta eventuais conflitos de interesse. Tudo isto já não espanta em Portugal, visto que, de Governo em Governo, assistimos, há anos, governantes que usam as funções públicas que ocupam em prol de interesses pessoais. Espanto é apenas um: o primeiro-ministro, impávido e sereno, manteve-se em silêncio. Uma suspeita é uma suspeita, mas, no mínimo, os portugueses têm o direito de saber o que realmente se passa, enquanto, à boa moda portuguesa, a classe política continua a achar-se impoluta e acima de tudo e todos! Vá lá, ao final da tarde de terça-feira, o secretário de Estado Hernâni Dias não aguentou a pressão e surgiu o anúncio de que se tinha demitido (ou obrigado a fazê-lo).

O ERRO OU A ELOQUÊNCIA DE PEDRO NUNO SANTOS

Foi grande o descontentamento de vários dirigentes do PS sobre a entrevista que Pedro Nuno Santos deu recentemente ao Expresso. As declarações do líder do PS foram simples: disse que o seu partido cometeu erros nos últimos anos no que respeita à imigração e rejeitou o regresso ao regime da manifestação de interesse, que acabou por decisão do Governo de Luís Montenegro. O mecanismo permitia aos estrangeiros que entravam no País com visto turístico avançar com um processo de regularização, desde que tivessem 12 meses de descontos para a Segurança Social. Pedro Nuno Santos reconheceu ser necessária uma imigração regulada e que o anterior modelo criou pressão sobre os serviços públicos. Também sublinhou que são os imigrantes quem garante uma parte do que é produzido em Portugal, porém, considera que devemos ser exigentes em fazer respeitar os valores nacionais. Ante isto, constatamos que, na verdade, em Portugal existe uma agenda de esquerda imposta, em que quem não alinha nesse espectro, total e cegamente, está contra esse mesmo rumo. Na verdade, não há um único português sério em Portugal contra a vinda de imigrantes. Somos, aliás, dos países que melhor os recebe e os integra social e culturalmente. Mas, ter regras, sermos exigentes com a legalidade (que só beneficia e protege os cidadãos, sejam eles quem forem), é assim tão criminoso? Em suma, já não há linha ténue entre a sensatez e a loucura. E é nesse ponto que os extremos se encontram. Fica a pergunta: Pedro Nuno Santos errou ou foi eloquente? A resposta fica para os nossos leitores.

LUÍS MARINHO EMPURRA MARTA TEMIDO PARA BELÉM

O nosso caro Luís Marinho, com a autoridade que lhe advém de ser um cidadão impoluto com uma vida dada ao serviço público - é presidente da Assembleia Municipal de Coimbra, foi deputado, eurodeputado, vice-presidente do Parlamento Europeu, advogado e professor do Ensino Superior - ouviu a Entrevista dada por Marta Temido a um canal de Televisão e gostou. Vai daí, deixou no ar a sugestão de que estaria ali, em Marta Temido, um excelente candidato do PS à Presidência da República. Sem qualquer reparo nosso a fazer à sugestão, o PS parece ter aberto a época do tiro ao alvo, tantas sugestões têm andado por aí, umas para queimar uns tantos (não é o caso), outras a mostrar quanto o PS anda às apalpadelas neste assunto, como se fosse obrigado a apresentar candidato. Se não tem alguém com hipóteses de êxito, que se deixe estar quieto. Por simpático que se queira ser para com Marta Temido, com humildade se reconhece que a senhora, agora eurodeputada ainda nem há um ano, não estará ainda madura para se candidatar à Presidência da República. Aliás, ela própria nessa mesma Entrevista até sugeriu Augusto Santos Silva, o que não faria se madura estivesse. Se Marta ainda não está politicamente madura para a função, o por si sugerido nem está nem nunca estará.

E PARA AS AUTARQUIAS DA REGIÃO NÃO HÁ SUGESTÕES?

Sempre que se trata de sugerir alguém para altos cargos da governação, Coimbra é tradicionalmente generosa. É verdade que ao longo dos tempos emprestou boa e muita gente a essa causa, mas a certa altura aconteceu-lhe como ao Mondego: a lampreia já não sobe o rio. Não que não haja por aí quem bem desempenharia funções dessa natureza. E então se for à dimensão do quem por lá tem andado nos Governos de há anos a esta parte, nessa dimensão Coimbra tem e com fartura. Mas não correm a foguetes e fazem bem. Mas já agora, que a época da caça aos candidatos abriu, o que dava mesmo jeito era encontrar gente boa para substituir os bons autarcas da região que se vão embora daqui a uns meses. Para as Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, que são os órgãos que mais vão segurando o país e melhor fariam se a chave do cofre não andasse de bolso em bolso lá por Lisboa algures.

RELÓGIO DO JUÍZO FINAL

Já cantava António Variações que "Quando a cabeça não tem juízo / E te consomes mais do que é preciso / O corpo é que paga"… Pois! Os ponteiros do "Relógio do Juízo Final" (também designado como do "Apocalipse"), marcam 89 segundos para a meia-noite, o menor tempo alguma vez registado, e este é um símbolo de quão perto o mundo está de acabar, sendo a 0:00 a aniquilação. Todos os anos, os cientistas aproximam ou afastam os ponteiros, tendo em conta os acontecimentos mundiais e a probabilidade de uma catástrofe nuclear. Os factores que contribuíram foi, segundo os cientistas, a guerra na Ucrânia, a inteligência artificial e as armas nucleares e biológicas. Definido anualmente há 75 anos, o perigo de uma catástrofe global atingiu este ano o valor mais alto de sempre. Quando foi criado, em plena guerra fria, o relógio marcava 7 minutos para a meia-noite. Afastou-se até aos 17 minutos em 1991, com a queda da União Soviética, mas agora está mais perto do que nunca da destruição total. Não tenham juízo…

JÁ SABEMOS QUEM NÃO É

Marisa Matias foi a candidata apoiada pelo Bloco de Esquerda às últimas duas eleições presidenciais, em 2016 e 2021, mas há terceira já não será de vez. Marisa Isabel dos Santos Matias, que nasceu em Coimbra em 20 de Fevereiro de 1976 e é socióloga, área na qual tem licenciatura, mestrado e doutoramento, já afastou a hipótese de entrar na corrida a Belém em 2026, insistindo na necessidade de uma alternativa "forte à esquerda". E foi em Coimbra que o declarou, à margem de uma iniciativa no âmbito das jornadas parlamentares do BE, no bairro da Relvinha, onde foi questionada sobre a possibilidade de se voltar a candidatar à Presidência da República. "O país é muito mais do que uma disputa entre a extrema-direita e a direita conservadora vendida à extrema-direita e, portanto, obviamente precisamos de uma candidatura forte à esquerda e espero que ela apareça", afirmou. Currículo tem, mas é a vez de Marisa Matias dar lugar a outro candidato. Desde cedo que se envolveu em causas estudantis e cívicas, tendo sido mandatária nacional do "Movimento Cidadania e Responsabilidade pelo Sim", aquando do referendo nacional pela despenalização do aborto em 2007. A dirigente bloquista, que integra os principais órgãos do partido como o Secretariado, a Comissão Política e Mesa Nacional. Nas legislativas do ano passado encabeçou a lista do BE pelo círculo eleitoral do Porto e estreou-se como deputada na Assembleia da República, depois de ter estado como deputada no Parlamento Europeu desde 2009.

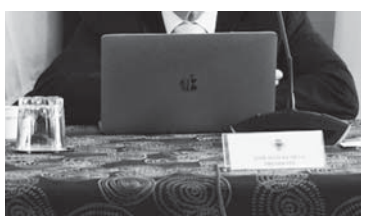
AQUELA MÁQUINA… DE PROPAGANDA

O PCP não deixa por mãos alheias a campanha e no caso do concelho da Figueira da Foz, veio acentuar que é uma "acto de inteira justiça" a reposição das freguesias de Alhadas, Brenha, Buarcos, Ferreira-a-Nova, Santana e São Julião. "O PCP, assim como os eleitos da CDU, honrando os seus compromissos continuarão a intervir para a reposição das freguesias conforme a vontade das populações. Reforçar a CDU nas eleições para as autarquias locais é dar mais força à luta pela reposição das freguesias" – diz o Partido Comunista. Diz, ainda, que "dez anos depois e contra a resistência de PS, PSD, CDS, Chega e IL, as freguesias roubadas ao povo foram devolvidas. Com a intervenção decisiva e persistente do PCP e da CDU". Claro que sim! Para o PCP, na desagregação das freguesas, aprovada na Assembleia da República, não contam os votos a favor do PSD, CDS-PP, PS, BE, Livre e PAN. E até o Chega absteve-se.

PSD DE COIMBRA AINDA NÃO ESTÁ EM 2025

Os partidos já andam atarefados com as próximas eleições autárquicas, que serão daqui a 8 meses, e o PSD de Coimbra, Distrital e Concelhia, ficaram-se pelo fim de ano. Nas respectivas páginas numa rede social a última publicação que ali consta é de 1 de Janeiro e a desejar um "Feliz Ano Novo". Tudo leva a crer que os dirigentes invernaram e só irão acordar na Primavera para apanharem o comboio autárquico. Assim também poupam energias, porque o trabalho está a ser feito pelo "Somos Coimbra".

A FAVOR E CONTRA



O presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, é conhecido pela sua grande actividade e predilecção pelas redes sociais, partilhando e publicando em várias páginas do Facebook. Em duas delas - Vamos Coimbra e Coimbrinha - encontra conforto. Já a oposição ao mandato autárquico chega através de outras duas: Movimento Humor e o Ponney. José Manuel Silva também os lê, porque até já fez queixa à justiça. Uma das publicações diz que "um país onde os cidadãos tenham liberdade para pensar e não tenham medo de se expressar é uma grande nação". O outro apresenta-se com "notícias que não engraxam o poder".

01242
5 603199 003989

ANIMAÇÃO DIVERSIFICADA CONTINUA NA MISERICÓRDIA OBRA DA FIGUEIRA

Na parte final do último ano (2024), a Misericórdia Obra da Figueira, continuou a desenvolver o seu plano de animação quer interno quer com visitas no exterior, com atividades de rua destinadas a todos os utentes mais autónomos.

Alunos da Creche e Jardim de Infância cantam as Janeiras no dia de Reis

Ainda em novembro, destaque para a visita à Igreja de Buarcos, com algumas explicações sobre as imagens, altares e outras figuras.

Visita à Igreja de Buarcos

Já próximo do Natal, foram diversas as animações integradas na quadra, com lanches de Natal e um recital de clarinete, por Xavier Pardal, jovem aluno do Conservatório de Música David Sousa.

Recital de Clarinete por Xavier Pardal

Entretanto, no início do corrente ano (2025), foi assinalado o Dia de Reis nos lares, com os alunos da Creche e Jardim de Infância da Instituição, a Cantar as Janciras aos utentes. No passado dia 20 de Janeiro, o professor de música e artista Mickael Salgado, esteve na Misericórdia Obra da Figueira, cantou c encantou em ambos os Lares - (Lar de Santo António e Lar Silva Soares).

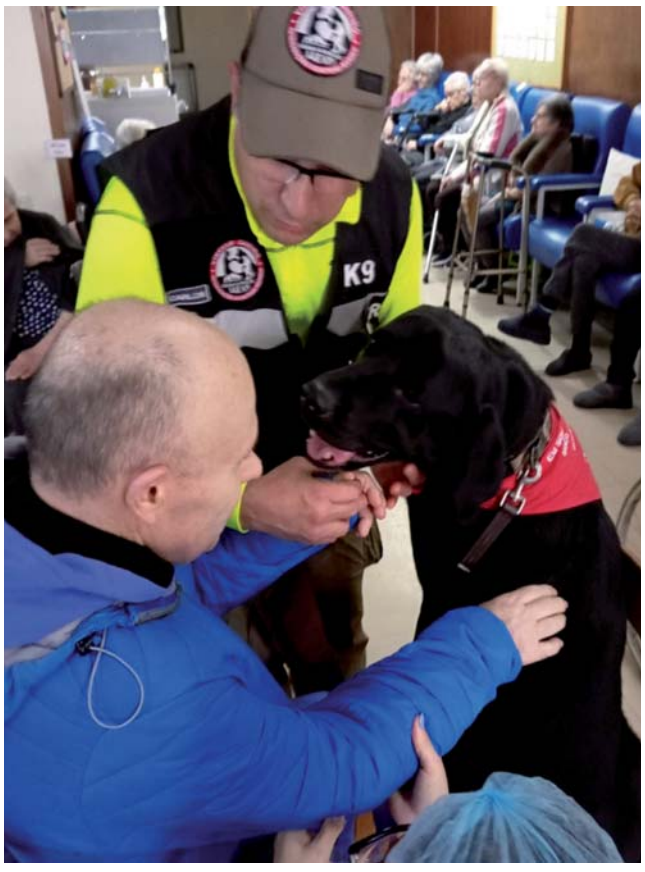
Mickael Salgado de 33 anos, vive na Portela, freguesia de Tentúgal. Licenciado na Escola Superior de Musica de Lisboa, atualmente Professor de canto, e já com vários CD's gravados, Mickael tem um talento vocal que já lhe garantiu vários prémios, e que ainda assim, é de uma simplicidade e generosidade pouco comum.

Espectáculo de Mickael Salgado no Lar de Santo António

Na Misericórdia Obra da Figueira, cantou e encantou os vários utentes e funcionários que o ouviram e que tiveram o privilégio de cantar, dançar e acompanhar temas bem conhecidos de todos. Desde as musicas portuguesas mais populares ao fado.

No final do espetáculo, os utentes quiseram cumprimenta-lo pessoalmente e transmitir o agrado que sentiram ao ouvi-lo, houve ainda utentes a quem foi dado o microfone para o acompanhar a cantar.

Foi sem dúvida uma tarde memorável e ainda este ano, é provável que volte a contar com a sua presença, a sua voz e a sua enorme simpatia.



Terapia Assistida por Animais - Vínculo Canino

No passado dia 22 de janeiro, pela manhã, realizou-se a atividade de Terapia Assistida por Animais, na sua habitual sessão mensal, dedicada aos utentes dos lares da Misericórdia -Obra da Figueira.

Coube ao técnico do Vínculo Canino, senhor Carlos, que se fez acompanhar pelo Labrador Nero já conhecido de todos os utentes e da cachorra de 4 meses da raça Serra da Estrela que veio fazer as delicias dos utentes.

Os residentes tiveram contacto com os animais, mas em especial alguns deles devido às suas patologias e comportamentos incidiu-se num contacto de maior relevância e tempo, o que foi geral, bem aceite todos.